3 PREMIOS!

SÓ NA EDIÇÃO DE HOJE O PREMIO DE 1.000 CRUZEIROS PARA QUEM ACERTAR OS ARTILHEIROS DO JOGO CORINTIANS vs. PORTUGUESA. O LEITOR PODE TENTAR ESTA BONIFICAÇÃO E MAIS DOIS PREMIOS: UM DE 32.000 CRUZEIROS E OUTRO DE 1.000 NA RENDA.

MUNDO ESPORTIVO

ANO VII N. 482

São Paulo, Sexta-feira, 28 de Agosto de 1953

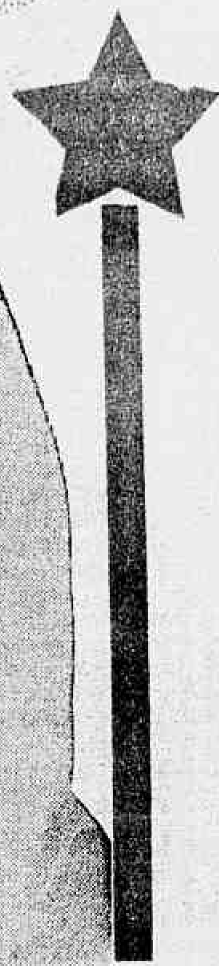
DEPOIS DA 8.ª RODADA O PALMEIRAS PODERÁ SER O UNICO LIDER!

SALVADOR O CRAQUE GAUCHO QUE O SANTOS QUER

CLAUDIO O OITAVO GRANDE DO CAMPEONATO!

SIMÃO

ULTIMA VALVULA FECHADA PARA O TRI-CAMPEONATO!



CASIMIRAS NOBIS SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE

BENJAMIM CONSTANT 48

TRAMA DE SEMPRE

Trama-se novo golpe contra a Lei do Acesso. O fato não surpreende, nem estranha. Todas as medidas beneficas, uteis, que não visem interesses esparsos, nem acobertem vaidades e egoismos, são logo combatidas. A visão de nossos homens de esporte, com raras exceções, não vai alem do alambrado do seu clube. A vitoria é o padrão do seu senso esportivo. As facilidades criadas em torno de sua ansia de triunfo, que é, para ele a unica verdade esportiva importante, serve como medida de valor, das iniciativas arrojadas. Porisso, não estranhamos o novo golpe. Lamentamo-lo, porem, pela incapacidade de seus autores e pelas consequencias funestas que encerra. De acôrdo com o desejo desses senhores, o campeonato dito paulista, seria transformado em campeonato da Capital, isto é, com os clubes esportivos da cidade, exceção feita ao Santos que continuaria a participar.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

A primeira e direta consequencia da absurda proposição, seria a de afastar sumariamente, as magnificas e pujantes forças que representam Campinas, Piracicaba, Jaú e Lins, e, que, muito mais que muitas outras, têm sabido ser dignas do nosso certame. O titulo, por sua vez (e este é o ponto visado) ficaria restrito, em sua disputa, aos cinco grandes, assistindo-se, então, ao rodizio descolorido de um ou dois gremios no primeiro posto. Nunca uma modificação, nunca um entrave estranho. Só eles, sempre. Os pequenos da Capital, livres do perigo do descenso, cairiam no comodismo das situações antigas. E teriamos as goleadas, a disparidade de forças, os campeões com apenas um ou dois pontos perdidos, enquanto que os demais estariam com dez ou doze, roubando toda a atração do certame.

O Interior voltaria a marcar passo, os novos, os elos vigorosos da renovação, perder-se-iam na obscuridade, sem chance nem meios de atingir os grandes centros. Os estadios, construidos com tantos sacrificios, ficariam aos cupins. O proprio progresso do Estado, sofreria rude golpe, já que a lei agora combatida tem impulsionado as cidades do Interior, que edificam, crescem, trabalham, como que se vestindo melhor para receber os metropolitanos.

O pretexto aventado para basear o golpe, não convence. O Interior ainda precisa criar uma mais solida consciencia esportiva, é verdade. Os acontecimentos de Lins e de Jaú, são ainda defeitos. Mas, não é matando o organismo que se corrigirão esses defeitos. Com penalidades, com a aplicação da lei, com medidas corretivas, e por força da propria evolução, os casos e incidentes interioranos aos poucos iriam desaparecendo. Ademais, a Capital não pode se vangloriar muito de sua disciplina e senso esportivo. Por aqui tambem temos tido nossos casos escabrosos, nossas tentativazinhas de agressão. Assim, a medida agora lembrada, é das mais lamentaveis de que temos noticia nestes ultimos tempos. Quando todos elogiavam, quando toda comunidade esportiva começava a sentir os grandes resultados da Lei do Acesso, surgiu um grupo de imaturos propondo a decapitação, pura e simples, do extraordinario ordenamento. A medida funesta, só possui defeitos, nenhuma qualidade. Ou melhor, possui sim, uma "qualidade": estariam os clubes da cidade, livres de fortins como o do Linense, do Guarani, dos dois XV, da Ponte, da Portuguesa santista. E, convenhamos, para quem só quer a satisfação de suas vaidades, isso é uma grande coisa.

NÃO MERECE RESPOSTA

A Federação Venezuelana de Futebol reclamou à C. B. D. contra o Corintians, através de um oficio em que pede satisfações, pois, segundo alega, o bi-campeão, alem de ter sido o culpado direto dos acontecimentos que se verificaram na peleja contra o Barcelona, não atendeu a um convite que lhe foi feito para comparecer à sede daquela entidade. Francamente, esta é de cabo de esquadra! Isso nada mais representa do que o extravazamento da bilis dos caraquenhos, por verem perdido, antes mesmo do final, uma competição que julgavam deveria ficar entre eles, ou para espanhois e italianos. Nunca para o Corintians. Ademais, não houve convite, como será facil provar, desde que a C. B. D. exija a exibição de oficio nesse sentido.

O Corintians foi convidado para um torneio internacional e cumpriu suas obrigações, comparecendo a todos os jogos, no turno e returno, ganhando todas as pelejas. Depois, o empresario quis realizar novo certame, quando viu perdido o anterior. Mas o nosso campeão tinha compromissos em São Paulo e não poderia aceitar, como não aceitou. Isto deve ter chateado ainda mais os venezuelanos, que, agora, pretendem criar confusão junto à mentora do Brasil, quando deviam estar conformados com a superioridade corintiana. O melhor mesmo seria devolver sem resposta o tal do oficio, pois, não ha duvidas, o Corintians não tem satisfações a dar. A não ser para dizer que a taça Presidente da Venezuela está bem guardada no Parque São Jorge e que de lá não sairá.

Artilheiro burlado

Goiano vinha sendo no Corintians um dos jogadores que mais chutava em gol. Na partida contra a Port. Santista, o pivô corintiano não teve oportunidade de tentar os seus caracteristicos tiros à meta. Canhotinho esteve sempre em cima de Goiano, não lhe permitindo avançar em demasia. Na única oportunidade que lhe apareceu Goiano falhou no momento preciso, errando o chute.

NOVO ENDEREÇO DO MUNDO ESPORTIVO

AVISAMOS AOS NOSSOS LEITORES, ANUNCIANTES E AMIGOS, QUE ESTAMOS INSTALADOS EM NOVO ENDEREÇO, À RUA SETE DE ABRIL N.º 105, 1.º ANDAR, SALA 105, EDIFICIO LUIZA. PROVISORIAMENTE, ATENDEREMOS AOS CHAMADOS TELEFONICOS, PELO APARELHO 35-3080.

Movietone DA SEMANA

QUARTA-FEIRA, 19 — Preventivamente, o Tribunal suspende o XV de Jaú por oito dias. A medida punitiva foi tomada em virtude da agressão sofrida por João Etzel, naquela cidade. Com isso, o Galo da Comarca deverá perder quatro pontos, nos seus dois compromissos que devem ser disputados durante o periodo de suspensão, contra o seu homonimo e Corintians. Um preço ainda barato, para a magnitude do erro, impensadamente cometido pelo seu presidente.



QUINTA-FEIRA, 20 — O Palmeiras segue para Lins, mas Humberto não segue. O Exercito está prendendo o jogador no Rio de Janeiro. Sabe-se que, já na semana passada, o craque pegou punição, por não ter comparecido à instrução militar. Esse aspecto da transferencia do craque, assemelha-se a essas nuvenzinhas que aparecem no ceu, timidas e despretensiosas, e, que, horas depois, são o centro da borrasca...



SEXTA-FEIRA, 21 — Continua provocando repulsa nos meios esportivos, as lutas combinadas que estão sendo realizadas no Pacaembu. Verdadeiras marmeladas, verdadeiros atentados ao criterio esportivo de São Paulo. O conselho Municipal de Esportes deveria intervir e acabar com a representação, que pode ser o ponto de vista "artistico", mas que não passa de legitimo conto do vigario, como luta.



SABADO, 22 — A Ponte deixa o comodismo em Campinas, e faz o São Paulo suar no Pacaembu, para poder arrancar um miseravel um a zero, que não convenceu nem os proprios adeptos tricolores. O quadro pontepretano teve dois gols anulados, o ultimo dos quais vai dar muito pano para manga. A razão do desencontro sampaulino, foi descoberto, depois de muitas pesquizas tecnicas: o ataque não produziu muito bem, mesmo modificado...



DOMINGO, 23 — O acontecimento importante do dia é a surpresa. Três a um para os lusos, frente ao Santos: surpresa. Três a dois do Linense, contra o Palmeiras: surpresa. Um a zero do Corintians, no prelio com o XV: surpresa. E quatro a dois da Santista pugnando com o Nacional: meia surpreza. E, quem ganha com isso, é o afeiçoado, o campeonato, o proprio futebol paulista, que está esquentando...



SEGUNDA-FEIRA, 24 — Estouram, numa reedição de festas juninas, completamente extemporaneas, casos e mais casos, bombas e mais bombas. Dizem que houve o diabo, lá em Lins. Delegados mandando no juiz, autoridades federacionistas desrespeitadas, pressão, coação, e todos os adjetivos costumeiros, que se empregam após esses incidentes. Tudo deve ser esclarecido, punindo os culpados. Mas, quanto a pretenção de anular o jogo, essa...



TERÇA-FEIRA, 26 — Mais uma bomba estremece o cenario esportivo: Simão teria sido contratado pelo Corintians. Tudo nos moldes antigos, e tão eficientes, do Mosqueteiro. Fica sondando o namoro do jogador com outro clube, pega a fraqueza de um a fraqueza de outro, e, no momento certo, entra com tudo e carrega para a Fazendinha o craque visado. O caso da transferencia de Homero, é uma lembrança que pode servir para exemplificar.



CRONICA INTERNACIONAL

OS PREMIOS DA SELEÇÃO INGLESA

Interessantes noticias nos chegam da Inglaterra, que bem demonstram a belissima organização da Liga Inglesa:

— os brasileiros conhecem o Southampton, que visitou São Paulo e Rio em 1948. Pois bem, ano atrazado o Southampton caiu tecnicamente e terminou o certame em ultimo lugar. Resultado: passou à segunda Divisão Na temporada de 52/53, aguardou-se a reação, porem o clube ainda se mostrou pior e no seu termino, regrediu mais uma serie. Está na Terceira Divisão. Se isso acontecesse por aqui...

— os profissionais britanicos estavam em demanda com seus clubes, pretendendo aumento de ordenados. A questão chegou ao Ministerio do Trabalho, que resolveu favoravelmente aos atletas. contudo 6 em distante do que eles queriam. O salario maximo agora, será de 14 a 15 libras semanais e é respeitado por todos os gremios. Isto quer dizer que, cotando-se a libra na base de 110 cruzeiros, cada jogador (os mais bem pagos é claro) receberá 1.650 cruzeiros por semana, cerca de 7.000 por mês. Repetimos: se isto acontecesse por aqui...

— ficou tambem estabelecido entre os inglêses que cada profisional que integrar a seleção receberá, por jogo, 50 libras cerca de 5.000 cruzeiros, seja derrota empate ou vitoria o resultado do prelio. Prova evidente de que os dirigentes britanicos acreditam em seus craques, pagando na derrota tanto quanto no triunfo na certeza que estão de que todos lutaram com o mesmo denodo. Belo exemplo para o selecionado do Brasil.

— e enquanto os clubes se aprestam para o inicio do campeonato composto de 42 rodadas e disputado simultaneamente com a Copa da Inglaterra, o "English Team" já tem programados os jogos internacionais de 53, que serão: 21.10 — contra a seleção da F.I.F.A em Londres: 25.11 — contra a Hungria tambem em Londres. Em 16 de maio de 54 jogarão contra a Iugoslavia em Belgrado e a 23 contra a Hungria em Budapeste.

— Finalmente, surge o Arsenal, oficialmente, como o clube n.o 1 da Inglaterra, pois, em 65 anos de disputa do campeonato inglês, foi o que obteve mais vezes o titulo O Arsenal foi sete vezes campeão, seguido do Aston Villa e Sunderland com seis cada

Os portenhos, decididamente, depois de experimentar o sabor de viver em país estranho parece que não perdem a mania Ou vêm para o Brasil, ou seguem para o Uruguai, Espanha ou outras plagas quaisquer. Os exemplos são inumeros e agora Villa, que atuou no Palmeiras, e Rodriguez, o esplendido zagueiro que passou pelo esmeraldino e pela Portuguesa, sem oportunidades, foram engajados pelo Nacional de Montevidéo. Rugilo tambem se submeterá a testes num clube oriental enquanto Nestor Rossi, o celebre centro-medio do Milionários está sendo pretendido pelo Barcelona.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio), Papo, Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres, Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA SÃO JOÃO, 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

O OUTRO CLAUDIO

Final da partida no Pacaembu. Uma das raras arremetidas na etapa final, da Portuguesa Santista. Bola de Cornelio adiantada para Ponce, o meia fugiu a um contrário e abriu na ponta para Claudio. Rapidamente o ponteiro direito correu junto a lateral até a linha de fundo, perseguido por um corintiano, e largou o centro. Bola quase no chão que passou como um rojão a frente do arco de Cabeção. Se aparecesse um pé de um avante praiano poderia ser a derrota do Corintians.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

Respostas

1. 2—Eli
2. 3—26
3. 2—Zito
4. 4—Meia direita (Logie Arsenal)
5. 2—22
6. 2—Meazza e Ferrari
7. 1—Felix (Lostau)
8. 1—137
9. 3—Uruguai, 7 a 0
10. 1—Araraquara
11. 1—Pernambuco (China)
12. 3—Grisseti
13. 1—Suero (Erick Nilsson)
14. 2—Onofre dos Santos
15. 2—Grená e branco
16. 4—Nininho

CORNETAS-GRANDE PRAGA DO FUTEBOL

ENTREVISTA DIFERENTE



Claudio é o entrevistado desta semana. O marechal corintiano deu mostras de que sua cultura não fica apenas no ambito futebolistico. Fala bem, entende bem, e explica-se melhor ainda, sobre todos assuntos.

A cultura de Claudio não fica restrita ao futebol. Doutor na ciencia da pelota, ele tambem brilha com indiscutiveis luzes, quando trabalha no campo das entrevistas. O baixinho não se perde diante de nenhuma pergunta, dela airosamente saindo como o faz em todos os lances. Calmo, sem a sofreguidão da resposta rapida e impensada, a entrevista com Claudio demora para sair, mas quando sai, é completa e representa de fato, o pensamento do ponteiro. Não foi de outra forma, quando nos concedeu esta. E, de



"Parecendo ter estado um ano em jejum, com a figura anemica e abobalhada, Henry Fonda é um morto-vivo que caiu nas graças de Hollywood. Para azar meu", afirma Claudio.

tudo que disse, ficou claro, para o reporter, como ficará para os leitores, a formação moral de Claudio, e sua preocupação humana pelos pobres, pelas injustiças, pela ansia de que haja um dia, no mundo maior compreensão entre todos.

— "Acredito que a vida ficaria muito melhor, desde que todos procurassem o entendimento mutuo, a compreensão dos defeitos alheios. Quando me deito e me ponho a pensar em tudo que vai pela terra, tenho que acreditar que existe algo depois da morte. Os bons, os cordatos, os sinceros, merecem uma recompensa, que quase nunca recebem na sua vida terrana. Desta forma, o que de melhor poderia acontecer ao nosso mundo, seria acontecer um dia esse entendimento entre todos".



"Eleanor Parker vai ser tão boa em terceira dimensão como vem sendo em apenas duas. Tem talento fisico e artistico. Não vai me decepcionar..."

Essa declaração de Claudio, a uma pergunta por nós formulada, bem serviria, desde já, para retratar como pessoa, o jogador corintiano. Mas, não ficou nisso. O seu cuidado em acentuar tudo que é bom, em dar meritos a quem os mereça, em ressaltar os verdadeiros valores, aparece sempre, pontilhando a reportagem com as luzes de sua inteligencia e cultura. Vejam, por exemplo, o que nos disse, a respeito do mundo e de suas personalidades:

"Quando se pensa em mundo, pensa-se logo em guerra. Infelizmente. Porque essa devia ser uma preocupação de há muito afastada. A humanidade é uma eterna incorrigivel. Depois de cada conflagração, diante dos lares destruidos, dos orfãos, dos mutilados, promete emendar-se. E, então, o trabalho de um Roosevelt por exemplo, a quem gostaria de ter conhecido, parece recompensado. Teremos paz, paz duradoura, afirmam os politicos nessas ocasiões. Não demora muito, porem, e todos já estão novamente se engalfinhando pela posse de um pedaço de terra onde se possa fincar as torres do petroleo ou os tuneis dos minerios. Presentemente, com a paz na Coreia, acredito que o perigo de nova guerra esteja afastado. Embora, existam sempre, como é natural, os descontentes. E, falando em descontentes, temos de falar no Brasil. Acho que já seria tempo de se fazer uma fogueira de todos cambionegristas, desses que escondem a manteiga, o azeite, todos produtos de primeira necessidade, para passa-los às escondidas, aos milionarios que podem pagar os preços exigidos. São os escamoteadores, os "Marlos" do comercio, que escondem as utilidades, como o nosso companheiro esconde a bola. Mereciam ser punidos com mais rigor, ou melhor, ser punidos, apenas, pois me parece que nenhum ainda o foi".

— Você tem algum desejo que gostaria de ver transformado em manchete?

"Sim. Já li algumas entrevistas anteriores, e notei que muitos responderam a esta pergunta aspirando que o Brasil fosse campeão do Mundo. Essa tambem é a minha manchete predileta: BRASIL - CAMPEÃO DO MUNDO. Serviria para os torcedores brasileiros esquecerem um pouco aquela magoa de 50. Os torcedores e nós, os jogadores, natural. Porque tambem sentimos a perda do titulo, e Deus sabe bem com que tristeza!"

— Essa então, foi a maior magoa? — "Sim. Essa, e aquelas miudas, que de vez em quando a gente tem de suportar, e que são causadas pelas acusações de fal-



Gostaria de ter apertado a mão de Roosevelt. E, agora que isso não é mais possivel, apreciaria ver nos homens um pouco de reconhecimento à sua obra, construindo uma paz duradoura".

ta de espirito de luta. Nada doi mais, do que um jogador se esforçar no campo, suar a camisa, e depois saber que todos o acusam de displicencia. Especialmente quando essas acusações vêm de cornetas, esses percevejos que infestam a vida do profissional de futebol".

A conversa, podia prosseguir nesse tom serio. Com aquele jeito de conferencista deslindando os problemas mais agudos. Mas, o leitor, de serio, já tem sua condução, seu serviço, seus problemas. Deixemos, portanto, o salão de conferencias, e entremos num outro. Menos circunspecto, menos formal, mais divertido, mais pitoresco.

Claudio gostou da mudança. E, menos compenetrado, discorreu sobre seus gostos, suas diversões, suas ojerizas. — "Como para todos, as minhas diversões se resumem nas três unicas que o paulistano possui: cinema, radio e futebol. Do futebol, não preciso dizer nada. Sempre o pratiquei. Desde a infancia. Quanto às outras... bem, gosto de quase tudo. Um desempenho dramatico, como aqueles de Spencer Tracy. E' a unica coisa que invejo nos artistas. A capacidade de viver papeis dramaticos, em que o homem chora, luta, sofre e ri, fazendo-nos crer que ele viva mesmo as tais emoções, tão perfeito é o desempenho. Nisso, Spencer Tracy é insuperavel. Das artistas, admiro Eleanor Parker. Será tão boa em terceira dimensão, como o vem sendo na segunda. Henry Fonda, de todos, é o unico que não me convence. Não topo aquele seu ar abobalhado. Parece tisico. Em relação à musica, pouco há que dizer. Gosto de todo ruido, todo som, que tenha alguma beleza. Não diferencio um genero de outro. Para mim, a musica é uma só, seja samba, polka, fox, fantasias, rapsodias ou operas. Desde que agrade, não há que separar. Tudo é musica. E, não sendo programa musical, o unico que escuto é a PRK-30 e o do Manoel de Nobrega, ao meio dia. Divertem. Ambos".

"Evidentemente, prossegue Claudio, não são essas as unicas alegria que a vida me proporciona. Estaria bem arrumado se tivesse somente radio e cinema como passatempo! Assim, tenho tambem a sueca, as visitas à casa de minha mãe, um bate papo com os amigos, especialmente com o meu sogro, Jorge Biller Corches. Tudo isso ajuda a esquecer as preocupações. Como ajudam, as comemorações de vitorias. Destas, não me esqueço a de 42, lá no Rio, quando ganhamos o campeonato brasileiro. Foi uma festa e tanto..."

E, finalmente, passamos àquelas perguntas mesmo diferentes, disparatadas, que temos em nossa entrevista, para provocar a veia humoristica do craque. Por exemplo, qual o bicho de que o craque tem mais nojo, o animal que mais gosta, o que faria se fosse invisivel... Claudio fala, respondendo a essas e mais algumas.

— "Lesma é, dos bichos, o mais nojento. Escorregadio, gosmento, você já imaginou um negocio daqueles deslizando sobre o corpo da gente? O mais amigo é o cão. Não é a tôa que diz o velho ditado: quanto mais conheço os homens, mais gosto dos animais. Ou ainda o outro: tive em cada amigo um cachorro, em cada cachorro um amigo. E' que os animais não podendo raciocinar, tambem não podem pensar em fazer mal aos outros".

"Não, continua Claudio, não gostaria de ser nem Superhomem nem marinheiro Popeye. Ambos fazem palhaçadas, e eu não topo isso. Se fosse invisivel? Transformar-me-



Para Claudio, os desempenhos dramaticos são a melhor coisa do cinema. E, para estes papeis, não há que hesitar: Spencer Tracy é o maior.

ia no momento de ir para o campo. Só assim me livraria de certos marcadores que dão dos dentes pra cima...

— E, perguntamos finalmente a Claudio, se fosse ser fuzilado, qual seria seu ultimo desejo?

— "O de ver comutada a pena".

QUEIMEM OS REIS DO CAMBIO NEGRO

GOSTO DE CONVERSAR COM MEU SOGRO

ABUSOU DA NEGATIVIDADE

Embora ainda não confirmada, tem-se como certa a desligação de Odair das fileiras do Palmeiras. E nem se poderia esperar outro desfecho à carreira do avante Desde que integrou o quadro pesantista no Parque Antartica, la primeira vez, sempre foi deficitario, em seu rendimento aloucado, em suas jogadas intempestivas e nunca coordenadas. Pode-se dizer que Odair teria abusado do direito de ser negativo, mesmo que fosse uma modesta esperança. Quanto mais em se tratando de um elemento precedido de enorme cartaz, artilheiro consagrado e decisivo. E agora ainda perdeu talvez a "chance" de voltar a ser o mesmo no clube que o consagrou, porque este é que já deixou de ser igual ao que era. No entanto, retornará ele ao Santos?

MATE ESTAS

1 — VIOLA
2 — CAN CAN
3 — MORENO
4 — CABEÇÃO
5 — PERIQUITO

IPOJUCAN E LIQUINHO MERECEM O — SÃO DESEJOS DE MARIO — BARBOSA E ALFREDO PARA O

CEU

"Se existem dois sujeitos bonissimos tanto dentro como fora do futebol, estes são sem duvida Ipojucan e Liquinho. Aquele, ex-colega de atividades no Vasco e este no Corintians. Ambos têm tudo o que se pode exigir de bom numa criatura. O céu estaria bem para eles, como paga às suas virtudes aqui na terra. E por falar em terra, lembramos que o que existe hoje é mais confusão do que outra coisa. Todo mundo está por cima e um quer engulir o outro. Se o cara então é estabelecido, se tem posses, então é um Deus nos acuda, pois que tarta de tirar a pele do seu semelhante. E' dificil, nesta oportunidade, encontrar sujeitos do tipo de Ipojucan e Liquinho, duas criaturas que procuram estar bem com todos e auxiliá-los em qualquer ocasiao. Dos dois conservo as mais gratas lembranças, principalmente do Ipojucan, que no Rio, a par de amigo de todas as horas, topava qualquer parada comigo. Eles merecem por tudo isso, o céu.

Barbosa e Alfredo, por exemplo, já formam uma dupla diferente. São o reverso da medalha. Para estes talvez nem o Inferno serviria. Sim, nem o Inferno, com todo o seu cortejo macabro, seus caldeirões fumegantes, seus diabos e uma porção de coisa tetrica de arrepiar os cabelos, porque o indiferentismo de ambos, no caso de ir para lá, seria capaz de criar panico. Exigentes ao extremo, seriam capazes de fazer das suas, procurando depor Lucifer e formando o seu programa "administrativo". Mas se soubessem o que lhes aguarda no fim da sua jornada terrena, quando em verdade terão de prestar contas de tudo o que de mau fizeram na terra, tenho certeza que implorarão para que nada lhes aconteça. E' para esse mundo de terror e de fogo, que gostaria que fossem o Barbosa e o Alfredo, ambos do Vasco da Gama. Dois tipos que chateiam qualquer individuo, que usam as maldades e truques para deixar todos com o travo amargo da infelicidade".

INFERNO

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1) Qual o jogador do Vasco que é irmão do arqueiro americano Osni ?
1. Alvinho
2. Eli
3. Jorge
4. Alfredo

2) Quantos tentos marcou Fried no certame paulista de 1930 ?
1. 20
2. 32
3. 26
4. 19

3) Quem é no futebol José Eli Miranda ?
1. Eli
2. Zito
3. Goiano
4. Muca

4) Em que posição joga o craque da fotografia ?

1. Centro avante
2. Zagueiro central
3. Medio esquerdo
4. Meia direita

5) Quantos anos tem o meia palmeirense Richard ?
1. 27
2. 22
3. 24
4. 26

6) Qual dos dois jogadores que são bi-campeões do mundo ?
1. Monti e Ferrari
2. Meazza e Ferrari
3. Meazza e Piola
4. Piola e Orsi

7) Qual o primeiro nome do craque da fotografia ?

1. Felix
2. Antonio
3. Carlos
4. Roberto

8) Quantos gols marcou Teleco nos 7 campeonatos que disputou de 1935 a 1941 ?
1. 137
2. 87
3. 112
4. 151

9) No Torneio de Futebol Olimpico de 34, qual foi o resultado do jogo Uruguai vs. Iugoslavia ?
1. Iugoslavia, 2 a 1
2. Iugoslavia, 5 a 0
3. Uruguai, 7 a 0
4. Uruguai, 4 a 1

10) Em que cidade paulista nasceu Maurinho ?
1. Araraquara
2. Campinas
3. Limeira
4. São Miguel

11) Em que Estado nasceu o jogador da fotografia ?

1. Pernambuco
2. Rio Grande do Norte
3. Goias
4. Maranhão

12) Qual o reserva de Rugilo no jogo Argentina vs. Inglaterra, disputado em Wembley ?
1. Carrizo
2. Diano
3. Grisseti
4. Musimessi

13) Qual a nacionalidade do jogador da foto ?

1. Sueco
2. Dinamarques
3. Finlandez
4. Suiço

14) Qual o verdadeiro nome do ponteiro Sabará ?
1. Otavio G. Garcia
2. Onofre dos Santos
3. Antonio Martins
4. Sebastião Mesquita

15) Quais as cores do uniforme do Lanus ?
1. Verde e branco
2. Grená e branco
3. Azul e branco
4. Preto e branco

16) Qual foi o centro-avante reserva da seleção brasileira no sulamericano de 1949 ?
1. Heleno
2. Leonidas
3. Otavio
4. Nininho

QUADRO DE RESPOSTAS

Basta ao leitor anotar ao lado do numero de cada pergunta o correspondente a cada resposta, confrontando em seguida o quadro verdadeiro publicado nesta edição:

1	......	9	......
2	......	10	......
3	......	11	......
4	......	12	......
5	......	13	......
6	......	14	......
7	......	15	......
8	......	16	......

Gente do Esporte

João Guidotti acompanha o XV de Novembro de Piracicaba, desde suas lutas na Segunda Divisão. Foi ele quem conseguiu trazer o clube à Principal, ai o conservando com a galhardia que só se nota nos verdadeiros grandes clubes, por intermedio dos verdadeiros grandes presidentes. E' um trabalhador incansavel, mas, acima de tudo, intransigente. Indisciplina, desleixo, falta de compreensão profissional, não encontra nele contemplação nenhuma. Ainda recentemente, às vesperas do jogo com o São Paulo, colocou astros do seu clube, em suspensão. Nunca titubeia, quando o caso requer energia. Desta forma, tem sabido manter o porte de sua agremiação, com personalidade e pulso. E' um presidente que trabalha com as as mangas arregaçadas!

OS CINCO MAIORES DO MÊS

S.C. CORINTHIANS PAULISTA · 1910 ·

XV PIRACICABA

1927

CORINTIANS — Vindo de exaustiva excursão, o Mosqueteiro entrou no Campeonato com o fisico e o estado de quem tivesse ido a inofensivo piquenique. Durante o mês de agosto, sua forma se vitalizou ainda mais, quebrando, inclusive, o tabu de Piracicaba. Tem sido um pouco irregular dentro da regularidade de seus triunfos, mas ainda é o maior.

GUARANI — Um cronometro. Vitorias sem retumbancias de largos placardes, mas cheias de merito. E' um conjunto que fará furor. Futebol rapido, impetuoso, basificado em duas grandes revelações que são James e Nonô. Firme na defesa, escorreito na ligação, rapido e profundo no ataque, onde todos os homens procuram o gol sem titubeios, o Guarani transformou-se em verdadeiro espantalho durante o mês que se finda.

XV DE PIRACICABA — Apesar de alguns resultados contraditorios, teve atuações condizentes com seu prestigio. Não conseguiu ainda recuperar o esplendido padrão de sempre, mas, só o empate contra o São Paulo e a batalha contra o Corintians, serviriam para bem cotá-lo nesta classificação. Entra rapidamente em forma. Em setembro deverá superar sua campanha de agosto.

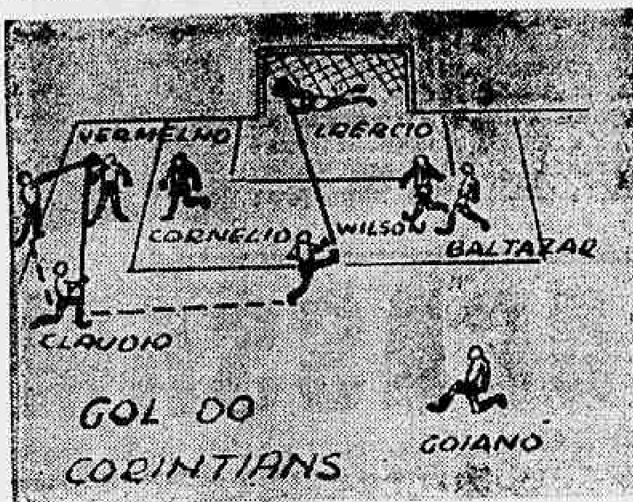
PALMEIRAS — Existem ainda problemas na equipe. Viajou por cumes e vales no seu trajeto tecnico deste mês. Quando o ataque acertava, a defesa não conseguia se entrosar. E, quando a retaguarda se firmava, o ataque ficava numa inoperancia quebrada apenas pelos gols de Jair. Não conseguiu ainda ser um todo, uma unidade praticante de futebol.

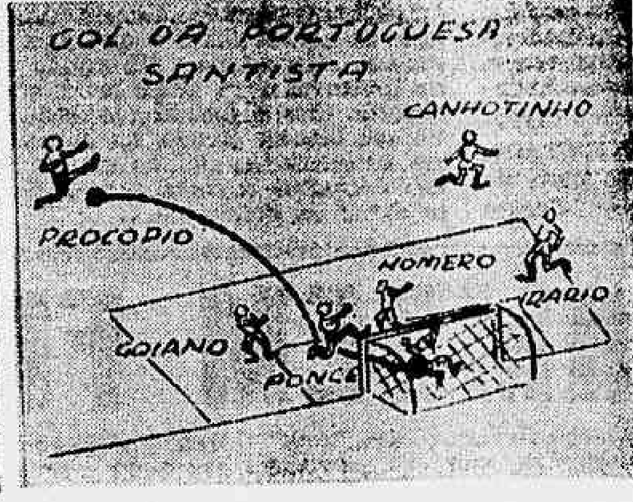
LINENSE — Com o mesmo plantel com que veio para a Primeira, reforçado apenas em um ou dois pontos, o clube de Lins conseguiu uma campanha digna de sua promoção. Em dois compromissos fora de seus pagos (Corintians e Santos) perdeu de cabeça erguida. E, no seu fortim, soube vergar o Palmeiras. Esperava-se pouco, mas já fez muito.

FALTOU APOIO E SOBROU AZAR AO CORINTIANS

Desta feita, o sistema tatico que o Corintians vinha empregando com tanto sucesso foi anulado inteligentemente. Goiano nem sempre conseguiu desempenhar a função de um sexto-atacante, perseguido sempre por Canhotinho e tendo de perseguir o meia nos rapidos contra-ataques contrarios. Roberto, deslocando-se para o meio não conseguiu aprofundar-se pelo terreno santista, para apoiar o ataque. Precisando vigiar um Ponce excessivamente lepido, Roberto não teve oportunidade de auxiliar o seu ataque, exercendo quase sempre função defensiva. Com isto um homem apenas ficou encarregado da missão de ir buscar a bola na defesa e armar o ataque: Claudio. O ponteiro direito desincumbiu-se magnificamente desta função, indo apanhar a bola na sua retaguarda para jogá-la na area em boas condições para Vermelho, Carbone ou Baltazar concluir. Falharam sempre, porém, os arremates finais. O meia-direita perdeu três tentos certos dentro da area, Carbone falhou em dois lances decisivos e o proprio Baltazar apesar dos belos golpes de cabeça não conseguiu ludibriar o esperto Laercio.

Este panorama da luta acentuou-se mais no periodo complementar, quando os lusos recuaram para garantir o empate, com seus dois meias vindo impedir Goiano e Roberto de apoiarem livremente. Ficaram na frente, porém, os ponteiros lusos e seu centro-avante, não dando muito ensejo a que a defesa corintiana pudesse ficar desafogada. O gol corintiano nasceu de jogada toda pessoal de e foi obra exclusiva de excio desferindo forte pelotaço de fora da area. O tento praiano nasceu após a saida de Roberto, contundido, obra exclusiva de excelente jogada de Ponce de Leon.





O Corintians chegou a dar mostras de desespero no periodo final, ante a aproximação do termino do prélio, sem o tento de desempate. As bolas perdidas à frente do gol, a calma impressionante dos contrarios, valendo-se muito da cera, fez com que os corintianos se descontrolassem, perdendo a calma suficiente que ainda poderia trazer o triunfo desejado.

Duas peças importantes do Corintians foram realmente desmanteladas pela forma de atuar dos meias praianos que entraram em campo com a função de anular Goiano e Roberto. O primeiro jamais conseguiu chutar em gol, falhando na unica oportunidade que lhe apareceu. Roberto raramente conseguiu passar a linha central, preocupado estava com a segurança da retaguarda, já que a sua saida ocasionara o gol de Ponce.

No pesar dos prós e contras, há que se reconhecer que o quadro dos calções pretos nço jogou mal, ainda que estivesse longe de ser perfeito. Para muitos, Luizinho fez falta, mais porque Vermelho andou perdendo oportunidades excelentes do que por não estar a altura do ataque. Em partidas anteriores o ex-banguense saiu-se airosamente, mostrando-se util ao quadro. Desta feita era necessario um jogador que abrisse brechas na defesa praiana, que auxiliasse Claudio na armação do jogo e este só poderia ser Luizinho. A lentidão de Vermelho tanto em largar a bola como em tentar o chute à meta foi prejudicial. Também a ausencia de Mario foi sentida, pois Souzinha desta feita não correspondeu de forma nenhuma, fazendo talvez sua pior partida pelo Corintians.

Estes foram os erros do quadro bi-campeão. Erros sobre os quais a culpa não pode ser atirada em ninguem já que Luizinho e Mario não tinham condições fisicas satisfatorias e, além disso, ninguem poderia prever que Vermelho e Souzinha, que sairam-se bem em outras oportunidades, fossem fracassar. O proprio Carbone, tão oportunista, apesar de cavar o jogo como sempre, perdeu também lances preciosos, acabando por ajudar o desespero geral da equipe e da torcida ante a possibilidade cada vez mais nitida da perda de um ponto na tabela de classificação.

O ponto foi perdido, mas não há motivo para desespero, o quadro mesmo com falhas pressionou com disposição em todo o periodo final, encurralando o adversario que teve tambem meritos para resistir até ao ultimo minuto, auxiliado que foi ainda por uma dose de rara sorte.

LAERCIO, O SERENO

O arqueiro Laercio manteve-se imperturbavel durante o jogo inteiro. Jamais abriu a boca, reclamando de seus companheiros, ou avisando a aproximação de qualquer adversario. Alguns corintianos, naturalmente, trataram de deixá-lo em situação dificil, porem o guardião santista nem ligou. E, durante o tempo inteiro, manteve-se com a boca de uma estatua, só abrindo-a, ao final do jogo, para perguntar ao reporter: "Quantos minutos faltam?" Ante a resposta, deixou escapar um leve sorriso ,de satisfação. Era a certeza consumada do empate.

NUMEROS

Local: Pacaembu.
FORMAÇÃO DOS QUADROS
CORINTIANS: Cabeção, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Vermelho, Baltazar, Carbone e Souzinha.

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio, Wilson e Jair; Procopio, Cornelio e Nilo; Claudio, Ponce de Leon, Joel, Canhotinho e Sabu.

MARCADORES:
Claudio, ao 28 minutos, Ponce, aos 36 da primeira fase.
ARBITRAGEM — Pedro Calil (bom).
RENDA — Cr$ 292.645,00.

FOTO INTERNACIONAL



Gigghia já partira para a Italia, a fim de integrar o Roma. Agora, tambem Ernesto Vidal, o celebre ponteiro esquerdo campeão do Mundo de 50, tomou o mesmo caminho, somente que vestirá a camiseta do Fiorentina. A sua recepção no país peninsular foi das mais calorosas, pois enorme legião de fãs o aguardava no aeroporto. O clichê nos mostra Vidal, ao lado de sua esposa, que recebeu belo ramalhete de flores. Os torcedores do Fiorentina estão satisfeitos, principalmente porque Vidal é italiano, tendo nascido em 1924 em Buie d'Istria, emigrando para a Argentina, juntamente com seus pais, em 1926. Seguiu, já moço, para Montevideu, como integrante do Peñarol e da seleção oriental. Ernesto Vidal, por seu turno, está confiante e pretende brilhar

OS LUSOS FALAM DOS CORINTIANOS

Pergunta: QUEM VOCÊ OLHA COM MAIS CUIDADO NO ATAQUE CORINTIANO?

Resposta: LINDOLFO — Para falar com sinceridade, todos merecem o meu respeito.

Pergunta: VOCÊ QUER QUE JOGUE NO CENTRO: BALTAZAR OU VERMELHO?

Resposta — NENA: — Não conheço bem o jogo de Vermelho. Para mim tanto faz um como o outro.

Pergunta — JÁ TRAÇOU SEUS PLANOS DE MARCAÇÃO SOBRE CLAUDIO?

Resposta — VALTER: Não colar no ponteiro direito é o melhor jeito. Mesmo porque ele é astuto e foge muito da marcação. Ceci incumbir-se-á, na frente, de marca-lo. O resto é comigo.

Pergunta — QUAL A MELHOR MANEIRA DE ANULAR MARIO E SUAS FINTAS?

Resposta: SANTOS — Há muitas maneiras. Ele de fato é um eximio driblador. Mas procurarei agir como sempre em cima, não dando chance.

Pergunta — VOCÊ ACOMPANHARA CARBONE OU FICARA NO APOIO, DEIXANDO A MARCAÇÃO PARA OS HOMENS DE AREA?

Resposta — BRANDÃOZINHO — Depende das instruções do tecnico. Se apoiar, é logico que aos homens da defesa caberá o papel de mante-lo sob severa vigilancia. Mas se couber a mim esse papel, saberei faze-lo com severidade.

Pergunta — O QUE VOCÊ ENXERGA DE MAIS PERIGOSO NO LUIZINHO?

Resposta: CECI — Acho-o dono de uma agilidade espantosa, alem de fintar bem. Mas procurarei marca-lo de forma eficiente. Vai ser dificil o duelo.

Pergunta: COMO PRETENDE PASSAR POR OLAVO?

Resposta: JULIO — Porei em pratica a melhor formula que se adaptar às contingencias da partida.

Pergunta — POR ONDE TENTARÁ ARMAR O JOGO DO SEU QUADRO? PELA DIREITA OU ESQUERDA?

Resposta — RENATO: Sempre armei pela direita. Mas atuarei de acordo com o desenvolvimento do prelio.

Pergunta — VAI JOGAR DENTRO DA AREA OU PRETENDE ATRAIR HOMERO, COMO FEZ COM HELVIO?

Resposta — OSVALDINHO: — Procurarei repetir o jogo que fiz contra Helvio, deslocando-me e optando, sem duvida, pelo jogo rasteiro. O Homero é grande no jogo alto.

Pergunta - O QUE VOCÊ PROCURARÁ FAZER PARA DESNORTEAR GOIANO?

Resposta — EDMUR: — Fugir dele, sem duvida. Nunca o vi jogar, mas sei que é um dos bons marcadores de meias. Fugir dele e entrar na area será o meu objetivo.

Pergunta — O QUE FARÁ VOCÊ PARA LEVAR VANTAGEM SOBRE A CARGA DE IDARIO?

Resposta — GENÊ — Usar da velocidade e nunca jogar colado. O Idario é pesado, disputa com sangue, mas agirei de forma a contrariar seu sistema.

OS CORINTIANOS FALAM DOS LUSOS

Pergunta: A QUEM VOCÊ TEME, NA VANGUARDA DA PORTUGUESA?

Resposta: CABEÇÃO — Temo todo o ataque. São todos bons.

Pergunta: VAI FICAR EM SUA AREA, OU VAI ACOMPANHAR OSVALDINHO?

Resposta: HOMERO — Vou ficar em minha área. Já acompanhei uma vez, e deu errado. Ele que se desloque. Não irei na conversa...

Pergunta: QUAIS OS PREDICADOS DE GENE QUE VOCÊ JULGA MAIS PERIGOSO?

Resposta: IDARIO — Finta, velocidade e chute. Vou marcar em cima e tentar antecipar.

Pergunta: COMO FARA' PARA MARCAR SEU GOL, SE EDMUR FOR JOGAR DENTRO DE SUA AREA?

Resposta: GOIANO — Que remédio! Irei para dentro de minha área, vigiar seus passos. Primeiro o dever, depois o prazer...

Pergunta: QUAL A ESPÉCIE DE OBSTRUÇÃO QUE SE APLICA COM RESULTADOS AO JOGO DE RENATO?

Resposta: ROBERTO — Marcar em cima, impedindo que êle domine a bola para poder fazer o passe. Como é construtor, a obstrução tem de ser feita antes do primeiro tijolo ser assentado...

Pergunta: QUAL A MELHOR FORMULA PARA VENCER A DEFESA LUSA?

Resposta: CLAUDIO — Para homens altos, como os lusos, bola rasteira, não há dúvida. Jogo por baixo.

Pergunta: NO QUE CECI E' PERIGOSO O QUE FARA' PARA LIVRAR-SE DELE?

Resposta: LUIZINHO — Ceci é muito bom marcador Para livrar-me dele, usarei os passes de primeira, malicia e... fintas.

Pergunta: QUAL O FORTE DE NENA? COMO SUPERÁ-LO?

Resposta: BALTAZAR — O forte de Nena, é no jogo alto. Tentarei superá-lo, pulando mais, é lógico.

Pergunta: COMO VOCÊ VAI PASSAR POR BRANDÃOZINHO?

Resposta: CARBONE — Confio que com velocidade e jogo rasteiro possa livrar-me do centro-médio. Vou jogar dentro da área para evitar que êle possa apoiar sua vanguarda.

COVEIROS EM AÇÃO NO IPIRANGA



O Ipiranga foi sempre um disputante aguerrido, desses que embelezam com sua disposição de luta e firmeza de propositos, o certame paulista. Mais do que isso, porém, foi sempre um celeiro abundante de craques, um manancial inesgotavel de elementos preciosos em seus contornos tecnicos. Este ano, todavia, o brilhante trabalho e tradição das temporadas passadas, está sendo posto por terra, diante da orientação errada, que vem sendo imprimida ao clube. Depois de perder suas grandes expressões do campeonato passado, o alvi-negro quedou-se num marasmo, apenas sacudido, de vez em vez, por boatos lastimavelmente pretensiosos, como a vinda de Labruna, Boyé e outros astros. O resultado da inercia, está sendo agora colhido. O quadro não acerta uma exibição, perdendo pontos sobre pontos, e, o que é mais funesto, caindo nessa derrocada de molde a fazer levantar serias duvidas quanto ao seu futuro. E, tudo isso, por que? Porque, quando seus jogadores se transferiram, o Ipiranga, ao invés de tentar novamente a armação de um bom conjunto, preferiu contratar medalhões no estrangeiro, desprezando sua politica de renovação, que vinha fazendo do clube um pioneiro no futebol paulista.

Em principio, os elementos não deveriam ser cedidos. Mas, já que não se pôde evitar isso, que se usasse o dinheiro ganho (evaporado não se sabe como) na contratação de novos jogadores, aqui no Brasil mesmo, voltando, assim, à continuidade de seus trabalhos. Agora, por culpa dos coveiros que vêm trabalhando na sua diretoria, o gremio está ameaçado do descenso. E, como é essa uma ideia que não agrada a ninguem, muito menos aos tradicionais participantes do "campeonato da cidade", é que surgem os golpes como o que agora se trama contra a lei do Acesso. Não estamos afirmando uma possivel participação direta do Ipiranga, nesse golpe baixo que se pretende aplicar no nosso esporte. Mas, é, justamente devido a casos como o do gremio da Colina, que se pensou na supressão da lei do Acesso. Incapazes, os mentores, quando sentem que suas proprias incapacidades, estão levando o clube para a Segunda, pensam em tudo, para se livrar da guilhotina...



OS GRANDES TAMBEM FRACASSAM

A carreira de todo o jogador está sujeita a fases alternadas. Existem os momentos das vacas gordas, quando tudo dá certo, quando somente se ouvem aplausos e elogios. Mas, tambem existem os maus momentos. E estes são terriveis, abatendo-se com furor. As causas da chamada "quadra negra" são, na maioria, um tanto desconhecidas, nunca podendo ser fixadas com precisão. E podem atingir até os chamados grandes idolos. Talvez com piores consequencias entre os torcedores, habituados, e por isto mesmo exigentes, às boas atuações dos "astros".

O campeonato bandeirante está ainda quase em principio. Poucas rodadas se passaram e, todavia, já alguns idolos estão submergidos no lodo do fracasso, tentando naturalmente, alcançar novamente a superficie brilhante das boas "performances". Poderiamos enquadrar neste caso varios elementos, como Bauer, Mauro, Helvio, Baltazar e Juvenal. Todos cinco bastante conhecidos. Todos êles figurando como "ases" de primeira agua, no punhado enorme dos nossos bons valores. E, todos êles, sofrendo os efeitos melancolicos da "quadra negra". Bauer nã está sendo o medio de tantos recursos inesgotaveis, desenvolvendo aquelas magnificas atuações com que costumeiramente brindava aos seus afeiçoados. Tampouco Mauro impera com tanta soberania em sua posição, mostrando-se ultimamente um tanto vacilante, como que a acompanhar a queda de produção de toda a sua equipe.

Helvio, propriamente, não está sendo um mau elemento. Não está fracassando inteiramente. Porém, comparadas suas atuações com as que antigamente costumava apresentar, as de agora não passam de um ridiculo arremedo daquelas. Como Juvenal, perdendo todo aquele enorme lastro de confiança, que o caracterizava antes. É agora o zagueiro esmeraldino todo feito de hesitações e nervos, criando uma situação de desiquilibrio em toda a retaguarda esmeraldina. Baltazar parece que está racionando seu poder para a construção de tentos. Sua cabeçada famosa, de uns tempos para cá, anda perdendo o brilho do seu ouro. O centro-avante corintiano, sem duvida, atravessa fase pouco propicia. Pelo visto, algumas de nossas principais personalidades futebolisticas não andam muito bem. Sinal de que tambem os grandes fracassam.

RECEBEU CONTENTE O PREMIO

Esteve em nossa nova redação, à Rua Sete de Abril, n.o 105, 1.o andar, sala 105, o senhor Edson Atra, vencedor do nosso concurso de renda da semana passado. E levou os mil cruzeiros a que fizera jus, pois conseguira uma proximidade de apenas 30 cruzeiros para a renda real verificada no prélio entre Portuguesa e Santos. Mais um, portanto, que se beneficia com um dos concursos de MUNDO ESPORTIVO. É só tentar, pensar um pouco e ganhar, de graça, polpudos premios. Mas é preciso arriscar, primeiro. Edson Atra ficou contentissimo e vai continuar perseguindo novamente todos os premios, porque, com disse, "o Concurso MUNDO ESPORTIVO é 100% honesto."

SIMÃO GRANDE AQUISIÇÃO DO CORINTIANS

O Corintians realizou nova e sensacional aquisição. Quando tudo parecia indicar que o São Paulo contrataria Simão, eis que o bi-campeão antecipou-se e chegou a um acordo satisfatório com a Portuguesa de Desportos. O excelente ponteiro esquerdo já pertence ao clube do Parque São Jorge, tendo firmado compromisso por duas temporadas. Não há a menor duvida de que se trata de conquista excelente, uma das melhores dos ultimos tempos realizada pelo alvinegro, pois Simão é um dos melhores ponteiros esquerdos do país, senão o melhor.

Tudo depende agora do jogador dar-se bem no novo ambiente, podendo tornar-se então elemento dos mais valiosos para a equipe de Trindade, compensando o sacrificio financeiro que foi a sua contratação. Se o jogador souber ser grato ao clube que lhe dá uma nova oportunidade na sua carreira, temos certeza de que encontrará chance para recuperar o seu prestigio. Somos de opinião de que é o jogador que faz o ambiente e neste caso ao ponteiro caberá corresponder a confiança que lhe foi depositada. Assim agindo lucrarão clube, jogador e o próprio futebol paulista.

SEMPRE UMA FORÇA
NO RADIO BRASILEIRO
A
RADIO RECORD
ANUNCIA
TV—RECORD
CANAL, 7

PRECISA O SÃO PAULO ACOMPANHAR A REVOLUÇÃO

O padrão futebolistico de um clube, por qualquer misterioso motivo, que está a exigir um estudo profundo e indubitavelmente interessante, é sempre algo assim como o nivel social de sua torcida, como suas proprias cores simbolicas. Caracteriza a entidade, personifica-a, dando-lhe mais um toque distintivo entre os companheiros de atividades. Assim, o Corintians foi sempre garra e impeto. O Palmeiras, sempre uma mistura de classe e fibra, que se alternam na predominancia da mescla. E o São Paulo, sempre, tambem, o futebol cuidado, de fraque e cartola, retratando no gramado as preocupações de bom tom daquela elite que forma a maioria de seu quadro social. Cada escola clubistica é verdadeira por sua origem, é produto genuino de interações expontaneas, que não podem ser suprimidas nem tampouco calcadas. Ninguem pode condenar um clube pelo padrão que esse clube viu nascer, amoldando-se aos poucos, tomando forma com a passagem dos anos, até transformar-se numa realidade viva.

O padrão é, para o gremio esportivo, aquilo que os costumes são para um povo. Algo irreprimivel, que a propria sociedade criou, obedece, vive e lega. Assim, não cabe culpa ao São Paulo, pelo estilo futebolistico que é seu apanagio. Pelo contrario, até louvores essa verdade já mereceu. Todavia, não se pode viver sempre segundo um molde que se recebeu. Todo costume é bom, desde que preencha suas finalidades. Não mais servindo, deve ser lançado fora, para que o organismo adquira as adaptações que a evolução exige. Isto tambem vale para o futebol. O padrão sampaulino, poderia ainda subsistir, se contasse, para efetiva-lo com homens do quilate tecnico que ele requer. Não os possuindo, e sofrendo a pressão exterior de uma nova fase futebolistica, é erro e temeridade, continuar enquistado nessa escola.

Atualmente, o Corintians corre, o Palmeiras corre, o Guarani corre, a Portuguesa vôa, o Santos corre, o Juventus, os dois XV, o Linense, todo mundo corre, aceitando as novas exigencias do futebol paulista que sempre foi veloz mas nunca como agora. A revolução, da qual o Corintians é lider, e lider genial, por que soube captar no momento certo, aquilo que pairava apenas no ar, exige daqueles que ela carrega em seus movimentos, uma total subserviencia.

Ninguem mais pode, parado, jogar futebol em São Paulo. Bobagem continuar dando murro em ponta de faca. Por aí se pode ver que o caso do tricolor, envolve um problema mais serio que a simples modificação de jogadores em seu conjunto principal. Porque mudar o padrão tradicional de um conjunto, cimentado em longos anos de pratica, não é coisa facil, especialmente se a propria determinação dos responsaveis pelos destinos do clube, não parece ser favoravel à mutação. No setor defensivo, suprimindo-se os excessos, o padrão sampaulino pode ser mantido. Porque essa é uma peça de preparação e resistencia, que, com os riquissimos recursos de que dispõe, consegue manter-se em ritmo constante de produção. O ataque, porem não pode seguir praticando, ou tentando praticar um futebol de movimentos retardados, que se encaminha para o gol com todos os lances e todos os cuidados de quem, verdadeiramente, não tem pressa. A surpresa é a grande arma de todas as batalhas. E esse fator depois de ser enfraquecido pela defesa, em beneficio de uma entrega de bola mais favoravel, de "mão beijada", ao ataque, não pode, em seguida, sofrer novo colapso em seu deslanche. Que a defesa demore um pouco para entregar a bola, se perdoa, porque, quando ela a entrega, fa-lo de maneira admiravel.

O que não se pode pois tolerar é que a vanguarda, por sua vez, se quede naquela serie de passes de recuos e avanços, cada ... morando um seculo com a bola nos pés, ou caminhando até junto do companheiro, para executar um passe de dois metros e receber em seguida, de volta, enquanto toda retaguarda adversaria se prepara e distribui no terreno, com cautela e precisão. E, não se diga que isso é querer mudar as caracteristicas do plantel. Qualquer jogador, inclusive Ranulfo (ou, em outros tempos, Bibe) pode jogar de primeira, desde que se inculque, uma, duas mil vezes, essa exigencia em sua cabeça. Quebra de unidade tambem não haveria. Maurinho quebra sempre o ritmo da defesa e, não obstante, tem sido o melhor elemento da vanguarda.

Que a retaguarda jogue em ritmo classico. Que o ataque cadencie seus movimentos em ritmo moderno. Uma valsa vienense na defesa, um maracatu enfezado na ofensiva. Pode não ser um bom arranjo musical, mas, sem duvida, seria uma sinfonia futebolistica que deleitaria o torcedor do clube da Fé.

CLAUDIO O MAIOR

A respeito da atuação dos corintianos, assim falaram os jogadores da Portuguesa santista: LAERCIO: Claudio foi um grande elemento. WILSON: Cabeção andou praticando algumas intervenções das mais interessantes. JAIR: Todos os corintianos estiveram no mesmo plano. O Corintians é uma grande equipe. CORNELIO: Olavo andou bem. PROCOPIO: Goiano e Baltazar foram os dois melhores. NILO: Gostei do desempenho de Goiano. CLAUDIO: Goiano e Idario. PONCE: Gostei de Claudio. JOEL: Claudio foi um dos maiorais do Corintians e do gramado. CANHOTINHO: Gostei de Goiano. SABU: Claudio foi o maior.

Agora o conselho é ao Guarani:

A LIDERANÇA CUSTA CARO

Depois de um ligeiro descanso, retorna o Guarani ao campo da luta. Enfrentando ao São Paulo na nova rodada. E' bem verdade que o prélio sendo realizado em Campinas, conta o Bugre com uma série de fatores favoráveis para a conquista de um bom resultado. Todavia, nunca será demais lembrar-se que o São Paulo, catalogado na categoria dos "grandes", tem por esta mesma razão a suficiente autoridade para procurar se impor ao adversário. Aguilhoado pela decepcionante conduta frente à Ponte Preta, no último sábado, certamente os tricolores farão das tripas coração, para conquistar o melhor resultado, que fatalmente seria a redenção técnica do onze, e quem o nega, possivelmente um marco para o novo caminho a ser trilhado.

De certa maneira, o Guarani apresenta-se com maiores possibilidades nesta partida. Em seus domínios, os fatos... podem correr muito melhor. E, além do mais, existe uma própria visão retrospectiva, a indicar a superioridade técnica do "onze" bugrino, no confronto com o tricolor. Porém, é contra todos estes fatores que precisam os esmeraldinos de Campinas se acautelar.

A Ponte Preta, recentemente, deu-nos um exemplo do quanto poderá ser prejudicial a confiança em excesso. Saindo de uma vitória espetacular perante o Juventus, na partida seguinte, contra a Portuguesa santista, veio a conhecer, mesmo em Campinas, os amargores de um empate, que não estava no programa. Houve entre os ponte-pretanos confiança em excesso, subestimação do poderio adversário.

E' isto o que os "bugrinos" precisam notar. O São Paulo não se apresentou bem ante a Ponte Preta, em verdade. Porém, não deixa de ser uma equipe reconhecidamente capaz, com possibilidades de mudar verticalmente o curso de suas atuações, como que tocada por um golpe de mágica, para, desenvolvendo uma boa "performance" conquistar um bom resultado. De todos estes principios enunciados, pode-se, pois, pautar a conduta dos craques do Bugre: deverão eles empregar todos os seus esforços, movimentar-se no campo sem avareza de energias, sem parcimonia de suor, numa luta que promete ser gigantesca.

De outra maneira, acreditamos, dificilmente o clube campineiro continuará ostentando o privilegiado galardão de lider, mantido até o momento com dedicação. O momento não é para se pensar em vitória fácil. E' sim, para se conjugarem todos os esforços, todos os pensamentos, num único ideal. O Guarani está sendo grande demais para ser alijado do posto.



ESTAMOS FAZENDO TUDO PARA LEVANTAR O JUVENTUS

A reportagem de MUNDO ESPORTIVO teve oportunidade de conversar com Pascoal Nobis, diretor do Departamento Profissional do Juventus, sobre a atual situação do seu clube e quais os maiores problema que o aflige. Em primeiro lugar, assim se expressou sobre a montagem do quadro avinhado:

"Não posso negar que os maiores obstaculos são os de ordem financeira. Como todos viram, para a excursão à Europa, montamos um grande esquadrão que, por nosso desejo, continuaria a nos defender no Campeonato Paulista. Varios dos elementos que nos foram cedidos naquela ocasião, porem, tiveram suas transferencias orçadas em numeros que estavam fora de nosso alcance. Apesar de todos os esforços dispendidos, não conseguimos, por exemplo, segurar Juvenal, Salvador ou Durval, baluartes da viagem vitoriosa. O primeiro, porque o Palmeiras não quis ceder e os outros, porque relativamente caros, para nossas possibilidades. Não creiam, pois, os juventinos, que descuramos Absolutamente."

Em seguida, perguntado sobre os pontos que julga mais frageis na equipe, respondeu-nos da seguinte maneira:

"Quanto à defesa, não acredito que se possa fazer qualquer reparo. Ela vem atuando dentro do que se esperava, como, aliás, aconteceu no certame de 1952. Composta de homens que se entendem e entrosam em suas diversas caracteristicas, está coesa e poderá atravessar o campeonato muito bem, mesmo porque, com o decorrer do tempo, a aclimatação necessaria aos adversarios virá em seu beneficio. No que diz respeito ao ataque, este sim, tem pontos fracos. Os trabalhos de preparação e finalização não estão sendo tão efetivos quanto seria de desejar. Mas a nossa situação, apesar de tudo, não está de todo má. Em 1952, vencemos uma contingencia bem mais grave, como todos estão lembrados. Neste ano, tambem nos safaremos bem. E' só esperar."



Pascoal Nobis vem empreendendo todos os esforços para levantar definitivamente o Juventus. Os obstaculos não são pequenos, mas a capacidade e a vontade de transpô-los não são menores.





ROBER
BELANG

DOUT
EM
FUTEB

A placa doirada é s[...]bolica significado[...]mas exi

PASSADO, PRESENT[...]E FUTU
DOS MAIORES CRAQUES BAN

Ao vê-lo nos aspirantes, em 48 e 49, a torcida do Corintians já se entusiasmava. Porque Roberto tinha tudo para se transformar no craque do futuro. E esse futuro não parecia assim tão distante. Luizinho fazia diabruras na ofensiva, o medio esquerdo ditava classe nas linhas recuadas. Tanto se impunha na armação do jogo, com um tipo de jogo todo especial, sem rechaços espetaculares, mas improficuos, que alguns confundiram personalidade com mascara. Longe estava Roberto de ser convencido. O que sobrava ali era certeza de possibilidades, consciencia, carater. A sua vida poderia ter sido e ser igual à de tantos outros, mas Roberto sabia e sabe o que quer. E é ele proprio quem nos conta, sinceramente, o seu Passado, o Presente e tambem... o Futuro.

PASSADO

QUANDO EU ERA PEQUENINO — "Eu nasci em data de 28 de junho de 1929, na rua Odorico Mendes, no bairro da Mooca. Fui o caçula e meus pais, João e Nair Belangero, devem ter feito muitos planos para o futuro. Fui crescendo e estudando, num Grupo Escolar do proprio bairro, e, se às vezes me desviava para as "peladas" de meio de rua, longe estava de pensar em ser profissional de futebol. A rigor, eu pouco pensava na vida. E pôsso assegurar que, mesmo assim, quando eu era pequenino, não "gazeteava" aulas, sempre quis estudar. Mas, nessa ocasião, entrei para o meio dos garotos da Mooca, vivendo com eles, batendo bolas com eles. E fui subindo de altura. Já estava crescidinho, deste tamanho assim, quando entrei para o Infantil do Maria Zelia, embora meus pais não vissem isso com bons olhos, pois temiam o abandono dos livros. Porem, continuei estudando."

QUANDO EU ERA MAIORZINHO — "Acabei o curso primario e ingressei logo na serie ginasial. Os pensamentos começavam a se formar, todavia, ainda não escolhera a profissão que deveria seguir. À proporção que ganhava corpo, que tirava boas notas no Colegio Coração de Jesus, "aprimorava" minhas qualidades futebolisticas na meia esquerda do Maria Zelia. Meu irmão Radamés era zagueiro."

"Foi aí que surgiu na minha vida o Dante Pietrobon e me levou para o Corintians. Meu pai, principalmente, não gostou muito, porem, na hora de assinar a autorização, fê-lo sem reprimendas, porque sabia que eu nunca abandonaria meus livros. E continuei sendo meia esquerda, até que um belo dia, num jogo que fomos fazer, tendo fal'ado o medio canhoto, Dante me disse que eu ia jogar ali. Em principio, fiquei chateado, cheguei mesmo a reclamar, mas ele, bondosamente, fez-me ver que ali atrás é que eu tinha futuro. Fui jogar e aprovei. Quase no mesmo instante, tive outra grande alegria: acabei o ginasio e ingressei no cientifico, justamente porque já pensava num diploma de medico. O "velho" João, quando lhe expus minha idéia, exultou de contentamento, incentivou-me, aconselhou-me."

QUANDO EU JA' ERA RAPAZ — "Fiz o primeiro, o segundo e alcancei o terceiro ano do cientifico. Sim, continuava jogando futebol no Corintians, mas estava cada vez mais distante do profissionalismo. E' que o futebol ainda não me parecia muito certo, conquanto tivesse a certeza de que venceria. Mas, veio a acontecer o inesperado, um golpe traiçoeiro do destino: minha mãe faleceu. Foi um dia de tristeza, quando vi que tambem a medicina falha. Fiquei acabrunhadissimo, como ficaram todos em casa. Eramos cinco irmãos, eu o mais moço, e senti que deveria procurar um meio de vida, a fim de não sobrecarregar meu pai. Não que este tivesse influido em alguma coisa, mas eu e os manos buscamos a melhor solução para o momento: trabalhariamos."

"Muito chocado ainda com [...] desaparec[...] fôra uma das razões da minha vi[...], abandon[...] dedicar-me definitivamente ao [...]tebol. Desc[...] cia uma moça que se chamava [...]atalina e [...] tambem, fazer casa, viver uma [...]a separad[...] mas só em corpos, pois em pe[...]amento co[...] como ainda estamos."

"E o cientifico foi substituid[...] pelo Corin[...] pirantes e casei-me em 1949. [...]dia foi fes[...] todos os que me são caros."

PRES[...]NT[...]

QUANDO EU ERA ASPI[...]ANTE — "[...] na minha vida em casa, não poss[...] dizer o m[...] guei a ficar revoltado no princip[...], pois julg[...] de integrar o onze principal. De[...]is, com o [...] dendo que era bem melhor assim. Como dis[...] no ano seguinte, por ocasião do São Paulo[...] Foi no momento em que tivemos [...]e enfren[...] aqui no Pacaembu. Os cariocas [...]inham de[...] victa e desejei ardentemente for[...]ar entre [...] não entrei no inicio. E sabe q[...]ntos min[...] Apenas cinco. O triunfo deu-me s[...]isfações, [...] palmente porque foi essa a unic[...] vez que [...] cima naquele ano. Duro, não? [...]al fato, co[...] menor motivo para desanimo. A[...] contrario[...] mesmo porque continuava tend[...] plena cer[...] dões. Isto em absoluto pode ser [...]omado co[...] mascara, mas tão-somente cons[...]cia do [...] "Contarei agora uma partic[...]ridade d[...] tolico fervoroso e, como tal, não[...] poderia s[...] perguntaram o motivo por que u[...] uma cru[...]

TEXTO DE SOL[...]NG[...]

CHUPANDO O SANGUE...



Francamente, a vanguarda do XI de Novembro de Jaú, mesmo contando com ases de categoria do futebol brasileiro, decepcionou inteiramente na luta sustentada contra o Corintians. Primeiro, "assistindo" o assedio tremendo do bi-campeão na primeira etapa, quando somente Adãozinho recuou para auxiliar a retaguarda. Segundo, porque, quando a defesa conseguiu respirar, aliviando o seu terreno, novamente foi a ofensiva a peça fragil, que parecia de "vidro", a ponto dos corintianos cortarem os avanços com relativa facilidade. E até aquele impeto tão conhecido de Silas não esteve presente. O comandante deixou-se policiar por Homero, dando ao zagueiro oportunidades de antecipar os lances altos ou mesmo rasteiros, já que esteve sem mobilidade, pouco ou nada se deslocando. Tanto que, a rigor, apesar do maior numero de ataques de Jaú, Cabeção só realizou uma defesa verdadeiramente perigosa. Inoperante foi Silas, como o foi tambem Nestor, enquanto Reis e Guanxuma agiram descontroladamente. E a defesa havia feito o impossivel para manter aquele um a zero. O ataque, porém, "chupou o sangue", nada fez de pratico. Faltou-lhe dedicação, fibra.

Última [...]

LIQUIDA[...]

Compre tudo pelo Crediário co[...]

LEITURA PREJUDICADA P[...]

BERTO
ANGERO
UTOR
EM
TEBOL

rada é simbolica, tem outro
ificado mas existe

PRESENTE E FUTURO DE UM
ES CRAQUES BANDEIRANTES

ainda com o desaparecimento daquela que da minha vida, abandonei os estudos. Resolvi amente ao futebol. Desde menino já conhe- se chamava Natalina e pensei em casar-me viver uma vida separada da minha familia, pois em pensamento continuavamos unidos, "

oi substituido pelo Corintians. Passei aos as- em 1949. O dia foi festivo para mim, para caros."

RESENTE

U ERA ASPIRANTE — "Se eu era felicissimo asa, não posso dizer o mesmo no futebol. Che- o no principio pois julgava-me em condições principal. Depois, com o tempo, fui compreen- melhor assim. Como disse, casei em 49 e logo r ocasião do São Paulo-Rio, vi uma chance. que tivemos de enfrentar o Vasco da Gama, Os cariocas vinham de uma longa serie in- ntemente for ar entre os corintianos. Porem, o. E sabe quantos minutos estive em ação? nfo deu-me satisfações, mas não totais. Princi- i essa a unica vez que joguei no conjunto de Duro, não? Tal fato, contudo, não me deu o desanimo. Ao contrario, procurei lutar mais, tinuava tendo plena certeza de minhas apti- uto pode ser tomado como convencimento ou omente consciencia do que poderia jogar."

uma particularidade da minha vida. Sou ca- como tal, não poderia ser supersticioso. Já me ivo por que uso uma cruz de esperadrapo sobre



o peito do pé, em cima das meias, e eu respondo que isso foi uma promessa feita a N. S. Aparecida. Certa vez, fui visitar sua igreja e sofremos, eu minha esposa, um desastre na estrada. O auto capotou, mas, graças a Deus, não sofremos nada. Chegando à capela, fiz a promessa e a cumpro. Não é superstição, portanto, é fé. Agradeci a graça recebida e pedi tambem que ficasse livre de contusões."

E PASSEI A TITULAR — "Mas, continuemos. Terminou o ano de 50 e entramos em 51. Ainda continuei de fora no inicio, até aquele celebre jogo contra a Portuguesa de Desportos. Eu e o Murilo entramos para o quadro juntos e, apesar dos 3 a 3, tive certeza de que realizara boa exibição. O Murilo tambem. Esforcei-me sempre mais e mais, buscando dar ao Corintians o que ele necessitava: um titulo. Foi pequena a minha parcela, mas enorme a minha alegria, pois, ao encerrar-se o campeonato, estavamos em primeiro lugar. Vi que estava no caminho certo. Se não pudera ser medico e talvez não tivesse sido mesmo um bom facultativo, aprovara como profissional de futebol. Repito: não se trata de mascara."

"O tempo correu e não voltei mais aos aspirantes. Minha esposa estava contente, eu tambem estava, meu pai e irmãos idem. E estava praticamente livre de contusões. Nossa Senhora Aparecida me protegia. Era e sou leal com os adversarios, estes eram e são comigo. Isto até aquele fatidico jogo noturno contra o Peñarol, pela II Copa Rio, quando me acertaram, por trás. Aliás, foi grande a coincidencia, pois eu e Murilo saimos juntos da equipe. Estava escrito que isso haveria de acontecer e, como acredito no destino, não desesperei."

"Então, já tinha nascido minha primeira filha, a Marcia, atualmente com três anos de idade. Aliás, já tenho outra, que recebeu o nome de minha progenitora, Nair. Como titular do Corintians, tive oportunidade de conhecer a Europa, numa excursão que ficou inesquecivel, não só por causa dos triunfos consecutivos, como pelas terras que conheci. Mas, nem calcule as saudades que tinha dos meus! E lamentava que eles não tivessem podido me acompanhar, pois aí o contentamento teria sido completo. Fui campeão paulista de 52, visitei a Venezuela recentemente e quase já esqueci que pretendi ser medico. Coisas interessantes ocorrem na vida da gente! Estas mãos, hoje, poderiam estar tocando em bisturis, fazendo operações, escrevendo receitas. Porem, é com os pés que estou trabalhando. Tenho confiança neles, como, sobretudo, tenho confiança em minha cabeça, no cerebro. Isso é o principal: cerebro. Com ele funcionando, qualquer um vence na vida, desde tambem que tenha fé, acredite em Deus."

"Este é, portanto, o meu Presente, alegre, feliz. Porque a verdade é que realizei os maiores desejos da minha vida. Quando abandonei o curso cientifico e procurei o futebol, estava realizando um desejo. Conheci Natalina quando menino, fomos colegas de infancia e hoje é minha esposa, tenho duas filhas encantadoras, pai e irmãos muito bons e lamento somente que minha mãe tenha morrido. Esta foi a maior tristeza que já tive. As outras foram todas menores, normais até, pois não se pode viver eternamente num só mar de rosas."



Fotos de COSTA PINTO

FUTURO

"Diz o ditado que "o futuro a Deus pertence". Está certo, mas quando se acredita em Deus, quando se tem confiança Nele, só coisa boa se pode esperar. Eu confio em Deus, principalmente quando o que desejo não é assim tão pomposo ou tão dificil. Em primeiro lugar, quero uma vida comoda para minhas filhas e minha esposa. E para isso estou trabalhando. Com o dinheiro ganho no futebol, adquiri já duas casas, um bom principio. Pretendo tambem que Marcia e Nair tenham uma boa educação, conheçam os mesmos ensinamentos sãos que recebi de meus pais. Em absoluto pretendo escolher profissão para elas, pois isso dependerá de inclinação. As duas e minha esposa sendo felizes, eu tambem o serei. Esta é a parte essencial, a primeira do meu Futuro. Deus há de me ajudar ainda mais para concretizá-la. E não esqueço tambem a felicidade de meu pai e irmãos."

"A outra parte, como não podia deixar de ser, diz respeito ao futebol. Vejo-me contente, orgulhoso, com a camisa da seleção paulista, vejo-me depois, tambem cheio de orgulho, com a camiseta do Brasil. Este ano, quando se preparava o "scratch" que competiria ao Sul-Americano, tive uma grande desilusão. E' que meu nome foi lembrado, mas depois esquecido. Antes não o tivessem feito, isto é, antes não tivessem recordado o Roberto, porque eu não me teria enchido de esperanças. Contudo, mais uma vez, não desesperei. Tenho fé de que ainda envergarei aquelas jaquetas. E posso garantir que o farei sem o menor receio, porque sobra-me vontade de vencer, de lutar por São Paulo e pelo Brasil. Isso de falarem em nervosismo, não tem a amplitude que lhe querem dar. A gente sente alguma coisa ainda nos vestiarios, mas, desde que se entra em campo, desde que o jogo começa, tudo desaparece, para dar lugar somente ao desejo de acertar, de vencer."

"Pelo menos, isso é o que acontece comigo. E se tiver a ventura de, como espero, vestir as camisetas das seleções, estarei satisfeito. Aliás, para que negar, aguardo que, em 54, estarei entre os convocados para defender o Brasil. E' um desejo que, se Deus me ajudar, concretizarei. Finalmente, mais um campeonato para o Corintians, outro em 54, mais outro em 55 e assim por diante."

"Como se vê, nada de inalcançavel, nenhuma riqueza fabulosa de marajás. Aliás, como cristão, eu não poderia pedir a Deus algo que Ele não pudesse me dar."

SOLANGE BIBAS

tima semana

IDAÇÃO ANUAL

Aproveite as
remarcações finais!
Preços ainda mais reduzidos!

A Exposição

Crediário com tôdas as facilidades

PATRIARCA • BRAS • BELEM • CAMPINAS

CADA PELA ENCADERNAÇÃO

JUVENAL - FIUME - GERSIO TRIANGULO NEVRALGICO DO PALMEIRAS

Têm sido interessantes as nuances que acompanham o Palmeiras, nesta sua procura eterna de estabilidade técnica. Durante muito tempo, a defesa esteve salvaguardada de qualquer critica, mesmo em se levando em consideração o fato de, ainda para mais consolidá-la, para mais torná-la inexpugnavel, se sacrificasse, em parte, o ataque. Combatemos, em certa época, essa precaução descabida, uma vez que vislumbraramos no sexteto uma força propria capaz de se bastar. O recuo de Jair, ao nosso ver, era extemporaneo e desnecessário. A largueza demasiada de suas funções no meio do campo, em sentido do guarnecimento, tinham, no entanto, um argumento por parte de seus defensores: era a pouca mobilidade, a veteranice de Luiz Villa ou Rui, sempre a necessitarem de uma assistência mais proxima. Quem acompanhou os nossos comentários, pode, agora, seguir o nosso raciocinio. Veio Gersio, um elemento mais novo e, por consequência, necessariamente, em pótencial, mais movel. Mas a conduta continuou a mesma.

Nem por isso Jair foi para a frente, com a agravente de que Gersio, correndo tanto quanto Luiz Villa, jamais chegou a ter a consciência do argentino, no serviço de cobertura. Quando Gersio apareceu, dissemos que êle poderia ir longe, mas que, para isso, precisaria se desligar completamente da escola que parecia caracteriza-lo, isto é, a escola de Rui, de jogar com a bola nos pés no modo calmo e clássico. O entendimento imprescindivel entre o triangulo tático da retaguarda, no seu "miolo", tambem se viu truncado. Juvenal voltou mais gordo, mais vulneravel na perseguição aos centro-avantes. Fiume, eternamente separado de Gersio, nunca mais ligou um a outro, a obstrução do zagueiro central ao primeiro serviço de alimentação do centro médio. E então vê-se, como realidade crua, tambem a retaguarda se fazer merecedora de criticas. O sexteto que marcava antes ferreamente, com disposição e garra ou, em segunda hipótese, com cobertura e consistência fisica, decaiu e decaiu no ponto nevrálgico.

A marcação lateral é um setor independentemente em qualquer defesa que marque mais por homem do que por zona. Por isso, as boas ou más performances de Rubens ou Dema, pouco podem influir neste rendimento coletivo, que, como dissemos, é a chave mestra de qualquer retaguarda Enquanto na defesa não tem havido o necessário triangulo Juvenal-Fiume-Gersio, na devida escala consequente de funções (um tomando o bastão do outro), tambem no meio do campo a ligação em dupla com o centro e Jair tem inexistido. Talvez a inexperiência de Gersio tenha sido a causa maior de todo o descontrole, mas insistimos no ponto de vista de que, fisicamente, pela sua lentidão e falta de recuperação, não é mesmo o homem ideal para se enquadrar num sistema que não aceitou Rui Campos como o elemento perfeito. No ataque, tudo se muda a cada jôgo. Fala-se, agora, no retorno de Amorim e no afastamento definitivo de Odair. Ambas poderão ser boas medidas. O pernambucano, uma vez servido com o jôgo de seu gosto, terá nessa condição unica uma probabilidade de sucesso. Dar-lhe muito campo para agir, afasta-lo da área, querer usá-lo na armação, será desperdiçá-lo. Lançá-lo sempre na ultima jogada será o caminho certo.

DISCOS LONG PLAYING

O MAIS VARIADO SORTIMENTO EM MUSICA CLASSICA E POPULAR

RADIOS
MUSICAS
HARMONICAS
INSTRUMENTOS
REFRIGERADORES
LIQUIDIFICADORES
ENCERADEIRAS
BATEDEIRAS
PAPELARIA
TELEVISÃO
CANETAS

CASA BEETHOVEN

FISCHETTI & ROSSI LTDA.

Largo da Misericordia, 36

Fones 32-0303 - 33-6510 — C. Postal 318

S. PAULO

ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

QUASE OUTRO HERRERA...



O problema do arco ainda continua afligindo aos torcedores esmeraldinos, se bem que em menor escala atualmente. Mas, dizer-se que tudo anda cor de rosa, tambem não. O que existe é apenas uma situação um tanto indefinivel de insegurança, à vista do que anda Furlan "praticando". O antigo nacionalista, sem duvida alguma um bom valor, anda ultimamente, com sabonete nos pés e, o pior, nas mãos. Sai em falso. Segura mal o couro. Não de maneira continuada, durante todo o prelio. Mas, em alguns instantes, sim. Foi isto o que aconteceu em Lins, com pessimas consequencias no rendimento de toda a equipe. Em outras partidas anteriores, tambem, Furlan deixara em certo desassossego nos "hinchas" de Parque Antartica, com algumas pegadas defeituosas. Urge, portanto, que o jovem guardião tenha mais cuidado. Não dizemos aqui que esteja sendo ele desleixado, ou que tenha tanta confiança em si... a ponto de falhar. Mas, o que deve existir em Furlan é maior precisão nas saidas, no atarrachamento da pelota, sendo feito atualmente de ma ira defeituosa. Furlan, sem duvida alguma, precisa melhorar consideravelmente, para subir no conceito de todos. Não pode é seguir a trilha de Herrera no Palmeiras...

CRAQUES DO MOMENTO NOMES PARA O FUTURO

A partir deste numero, iremos, semanalmente apontar os jogadores de maior evidencia no momento no futebol de São Paulo e do Rio de Janeiro. Iremos assim, a titulo de curiosidade, citando os craques de maior evidencia nos dois centros, segundo nossas observações. Os leitores terão assim maior facilidade em acompanhar as atuações dos nossos jogadores mais destacados, isto é aqueles que têm maiores possibilidades de ser lembrados para o proximo certame brasileiro e posteriormente para o campeonato do mundo. Não levamos em consideração nenhuma tatica, já que isto dependerá em muito do tecnico a ser escolhido que deverá sair entre Flavio Costa e Zezé Moreira, ao que tudo indica. Levamos em conta apenas a posição dos jogadores, os numeros que êles têm nas costas. Assim escolhemos os onze melhores valores paulistas e cariocas, pelo que fizeram até aqui nos seus respectivos certames.

Para a meta não temos duvida em apontar Castilho, o notavel arqueiro do Fluminense, o melhor do Brasil na atualidade e em excelente fase tecnica. Laercio surge como seu reserva natural, já que vem sendo o melhor arqueiro bandeirante no certame. De Sordi é o zagueiro direito que desfruta melhor forma e Pindaro é o seu suplente. Para a zaga canhota Santos do Botafogo é o jogador que mais tem se destacado. Em São Paulo aparece o pontepretano Valdir como o jogador mais em evidencia e como o reserva ideal para o zagueiro botafoguense.

A linha media é formada por três paulistas. Djalma Santos está absoluto na aza media direita, já que é o nosso melhor marcador de pontas. Goiano, pelas suas ultimas performances, é o nome ideal para o centro da intermediaria, tudo dependendo das caracteristicas a serem exigidas pela tatica. O medio esquerdo ideal é o sampaulino Alfredo.

Três cariocas formam, consequentemente, a linha media suplente: Mirim na aza media direita não tem rival no momento no Rio, embora venha atuando algumas vezes na zaga. Osvaldinho, do America, é o pivô que mais tem convencido, em vista de um decrescimo de Danilo nos ultimos jogos do Vasco. Juvenal ocupa a aza media canhota, surgindo, sem duvida nenhuma, como o valor mais indicado.

O ataque seria formado pelo corintiano Claudio, tendo Sabará como seu reserva. A meia direita pertenceria a Rubens do Flamengo, que supera os demais. Guarani, o seu reserva. O comando do ataque seria confiado a Telê do Fluminense, tendo na suplencia Romeu do Guarani. A meia esquerda é absoluta para Jair, tendo Didi como seu melhor reserva. A ponta esquerda poderia ser entregue ao corintiano Mario, que é o que mais tem correspondido, ficando a reserva aos cuidados de Esquerdinha, do Flamengo, que supera os emais.

Assim formariamos a principal seleção do Brasil com Castilho; De Sordi e Nilton Santos: D. Santos, Goiano e Alfredo, Claudio, Rubens, Telê, Jair e Mario. Os reservas seriam: Laercio, Pindaro e Valdir; Mirim, Osvaldinho e Juvenal; Sabará, Nonô, Romeu, Didi e Esquerdinha.

Frizamos, ainda, que não levamos em consideração nenhuma sistema tatico, apontando apenas o melhor jogador em cada posição, no certame paulista e carioca, constituindo assim duas seleções das mais poderosas. Evidentemente que o tecnico a ser escolhido dificilmente irá lembrar nomes como Laercio, Mario, Valdir, Nonô e Romeu, entretanto a verdade é que são valores de grande destaque entre nós, figurando entre os melhores do momento. Examinando detidamente as seleções que fizemos o leitor poerá concordar conosco ou não. Lembramos, porém, que escolhemos os ogajdores através das observações feitas pelos nossos redatores em todos os jogos do certame carioca.



Mais de 50 anos de tradição
Os preferidos em todo o Brasil

ARBITRAGEM CORRETA

A respeito da atuação do arbitro Pedro Calil, assim falaram os rubro-verdes santistas: LAERCIO: Boa atuação. WILSON: Otima a sua arbitragem. Gostei muito. JAIR: Bom o seu desempenho. PROCOPIO: Gostei muito da "performance" do apitador. NILO: Bom o seu trabalho. Mostrou grande segurança. CLAUDIO: Francamente, o seu trabalho foi bom. Apitou sempre com correção. JOEL: Gostei bastante do trabalho do apitador. Foi ele sempre correto e honesto, procurando guiar a sua atuação pelo lado mais imparcial. CANHOTINHO: Foi uma arbitragem normal. SABU: Uma arbitragem cem por cento correta.

Liminha - Luizinho - Nonô - Vasconcelos e Tite

ANÕES QUE SÃO GIGANTES

Um homem não se mede pelo tamanho. Não é pelo involucro que se valoriza o individuo, nem pelo aspecto que se classifica o especime. Assim tambem é no futebol, onde temos grandes nomes em homens pequenos, raridades de outrora, coisa corriqueira de hoje. Homens que desmentem frontalmente a Hitler, no seu plano utopico e irracional do arianismo, tendo como base de uma super-raça somente a imponente a imponencia do fisico. São os "teco-tecos", os "meio-expedientes", os "pingos-de-gente" que derrotam gigantes, porque no seu cerebro, nas suas faculdades mentais há o que muita gente grande não possui. Luizinho, por exemplo, quase foi derrotado pelo ponto de vista contrario de Joreca. Travou com o falecido tecnico um duelo de vida ou morte, antes de conseguir a consagração final no Corintians. Já no aspirante, formando ala com Colombo, era o dono da bola. O que chamava o publico mais cedo para o campo e deixava muitos adeptos particulares sem almoçar.

Joreca, porem, o achava demasiado pequeno e franzino. Não poude vislumbrar que a sagacidade, a ardilosa inteligencia de Luizinho, superavam em muito o seu "deficit" organico, mesmo porque o meia direita explorava tambem suas qualidades tecnicas que o seu defeito era mais uma arma com que contava. Onde um sujeito grande iria arranjar tanta agilidade, tanta facilidade na finta e nas tramas curtas? Nunca. Uma prova disso temos na propria constituição da ala direita corintiana. Luizinho formaria com Julio um setor igualmente tão efetivo?

Outro que deixou muitos enganados com o seu fisico foi Tite. Pertencia ao Fluminense, o qual, sem alarde, sem grandes pretensões financeiras, cedeu-o ao Santos. Tinha, então, Rodrigues e não via problemas afligirem-no Desde a vinda daquele para o Palmeiras, contudo, o Fluminense se vê em palpos de aranha para achar um homem à altura (mesmo que baixo) do posto. Quincas é irregular. Na ponta, fica desperdiçado. E Tite, aqui, com toda sua pequenês, é um fator de sucesso do Santos. Raramente fracassa e nem por ser pequeno é franzino ou medroso. Ao contrario, Tite topa qualquer parada. Vai tanto a Idario como a Rubens, tanto a Santos Quanto a Pepino. A sua entrada no lance é sempre para ganhar. E assim como Luizinho teve em Claudio mais um fator de progresso (e vice-versa) o mesmo acontece no Santos, onde surgiu Vasconcelos para ser a alma-gemea futebolistica de Tite. Como pensar em uma ala formada por dois homens grandes tramando, fustigando e finalizando tanto?

E Nonô? Se aparecesse em algum treino de clube grande, agora, incognitamente e dissesse que era ponta-de-lança, seriam capazes de bater nele. Julgariam um gozamento. Mas quem já viu o mignon avante campineiro atuar, sabe perfeitamente que não pode haver elemento mais cotado para a função, desde que conte com iguais condições tecnicas e morais de Nonô. Como Luizinho, ele tambem tira partido de sua leveza. Como uma pluma no deslisamento pela retaguarda contraria a dentro, Nonô tem um folego que chega a embarbacar. Mas no combate direto, não é pluma nenhuma, não senhor. É uma cunha que, por ser pequena, se torna ainda mais ponteaguda, mais eficaz.

Outro da mesma escola é Liminha. Coração de leão, ardilosidade de cavação de malandro. Tudo de um grande leão, de uma grande raposa e de um grande malandro. Todavia, Liminha nos parece sofrer, de fato alguma coisa por causa de seu pequeno fisico: é a estreiteza do deslanche. Alem de ser de baixa estatura, Liminha tem pernas curtas demais. Da cintura para cima é normal, mas temos visto seguidamente que lançá-lo num passe em profundidade é perder muitas possibilidades de exito na jogada. Por isso, Liminha não tem rendido tanto quanto pode no Palmeiras. É bem verdade que jamais deixa de ser dos mais regulares elementos, mas parece que estacionou e, se não cai, tambem não brilha. O segredo, no entanto, está em aproveitar as no Liminha tem, na menor faixa grandes qualidades que o pequeno terreno possivel. "Rushes" curtos, já dissemos e repetiremos milhares de vezes. Nem no comando, nem na ponta. Na meia direita. Mas já que o Palmeiras insiste em não fazê-lo, por que nós, neste comentario curioso, não poderemos também escalá-lo na ponta e montar, hipoteticamente. o seguinte ataque: Liminha, Luizinho, Nonô, Vasconcelos e Tite? Sabem lá o que é isso?

COTAÇÕES DA RODADA

As notas obtidas pelos jogadores da Portuguesa santista e do Corintians, na partida da ultima quarta-feira, foram as seguintes:

CORINTIANS — Cabeção (8), Homero (7) e Olavo (6); Idario (6), Goiano (5) e Roberto (7); Claudio (10), Vermelho (4), Baltazar (6), Carbone (5) e Souzinha (4).

PORTUGUESA SANTISTA — Lacreio (9), Wilson (6) e Jair (6); Procopio (5), Cornelio (6) e Nilo (5); Claudio (5), Ponce (7), Joel (6), Canhotinho (6) e Sabu (6).

MATE ESTAS

1 — OLHEI a CARTA ESCRITA NUMA SO' FOLHA. Espantei-me, porque lá estava o GOLEIRO ITALIANO. — 1—2.

2 — A VELHICE, sempre a VELHICE, perseguindo o MATADOR DO XV. — 1—1.

3 — A PEDRA, tocada pelo RIO DA EUROPA, foi bater no ASTRO QUINZISTA. 1—2.

4 — AQUI, a LETRA DO ALFABETO SADIO, converteu-se na SOMBRA DO EX-JABAQUARENSE. 1—2.

5 — Pobre INDIO GUARANI! Mesmo na CAPITAL EQUATORIANA, não passou de FRACASSO DA PORTUGUESA. 2—2.

INFRATOR PRIMARIO

JA' SOFREU SUA PENA

Depois de receber a pena preventiva de suspensão por 8 dias, o XV de Jau' verá o seu caso julgado novamente hoje pelo T. J. D., para aplicação de outra punição, que terá carater definitivo. E a cidade toda de Jau', receiosa da determinação do orgão oficial, se acabrunha e, indiretamente, se arrepende do ato impensado de seu presidente. Perguntamos nós agora: não é esta uma amenizante? Não deverá ter influencia no julgamento, para um desideratum mais complacente, toda a importancia da futura campanha que, já não mais de um clube, polariza, apaixona e comove uma cidade inteira? Fazemos, portanto, uma sugestão ao T. J. D.. Reconhecemos, em principio, que o sentido coercitivo deve haver, agindo em qualquer infração, para que casos mais graves não se sucedam.

O susto, porem, já foi grande. O XV de Jau' não é uma agremiação viciada em tais incidentes. Apenas como novo integrante da Divisão Principal, não teve a experiencia necessaria para enfrentar uma situação que, a seu ver, atingia frontalmente os seus interesses dentro do campeonato. Almeida Prado, desesperado, cometeu um engano. Num impulso, pôs por



terra toda a sua conduta anterior, que revelava honestidade e retidão. E', pois, uma infração primaria, que pode e deve merecer o necessario estudo dos que vão julgar, dentro da frieza matematica de um gabinete estofado, a ação de homens que, dentro mesmo desses gabinetes, são igualmente cavalheirescos e integros. O futebol transtorna, metamorfoseia.

Mesmo com respeito aos jogadores, o T. J. D. observa, em suas punições, os antecedentes do infrator. Por que não proceder assim com uma agremiação que, teoricamente, pelas leis, é a unica responsavel, mas que não entrou toda e nem endossou numa minima parte, um impulso insolito de seu maximo dirigente? Sugerimos, portanto, que o T. J. D. se restrinja à pena já aplicada. Que não faça sofrer os jauenses o mesmo que sofreram os milhares e milhares adeptos do Guarani, no ano passado. Os oito dias já foram bastante para que a advertencia que deve anteceder a uma punição mais rigorosa esteja bem compreendida. Não defendemos, absolutamente, o XV. Não estamos, igualmente, tentando deter a mão da justiça. Apenas procuramos conciliar os verdadeiros interesses do futebol paulista com aquela que é um dos seus mais novos e inexperientes participantes.

ESPERANÇAS QUE SURGEM



VALDIR — Mais um que tem lutado com a camisa verde de Campinas pela liderança e invencibilidade. Como Saraiva, cuida tambem do ponteiro contrario, guarnecendo muito bem o setor direito da sua defesa. Tem combinado muito bem com Manduco, James e Clovis, jogadores com os quais trabalha mais de perto, dada a sua posição. E' o outro "Valdir" de Campinas.



FRANGÃO — Outro que brilhou no clube de Lins para ganhar a sonhada promoção e agora vem confirmando integralmente seu valor. Muito bom na marcação e melhor ainda na distribuição e apoio ao ataque, possuindo apreciaveis recursos tecnicos. Impõe-se tambem pelo seu fisico, entrando firme mas sem maldade, disputando a bola com vivacidade e classe.



OTAVIO — O jogador que foi a principio considerado mineiro, meia direita e mau jogador, acabou mostrando ser na realidade baiano centro-avante e muito bom jogador, surgindo como autentica sensação nas poucas partidas que teve oportunidade de fazer. Num ataque em que sobravam candidatos ao comando da ofensiva acabou roubando o posto, agora, sua ausencia vem sendo sentida.



SARAIVA — O jovem medio esquerdo do Guarani tem dado valiosa contribuição na atual fase da equipe bugrina. Marcador eficiente, sai-se bem tanto nas bolas baixas como nas altas, graças a sua boa estatura. Apoia com precisão, distribuindo bem a bola, jamais se amarrando em demasia ao ponteiro contrario sem jamais se descuidar, porem, da marcação.



ALFREDINHO — O ponteiro direito que andou pelo Palmeiras, encontrou em Lins o seu ambiente ideal. Rapido nas arremetidas e nas fintas é excelente chutador, possuindo um forte arremate. Como foi um dos valores positivos na campanha da 2.a Divisão, vem sendo agora a figura da mesma eficiencia no certame principal, fazendo-se respeitar pelas inegaveis qualidades.

PORTÃO da FAMA

Valdir já deve estar sentindo no gostoso calor das palmas a desvanecedora presença do torcedor em todos os seus lances, aplaudindo, ovacionando. Porque o zagueiro pontepretano começa a atravessar o umbral da fama vindo para o pateo ensolarado dos privilegiados, dos cartazes, daqueles craques glorificados no cenario da nossa terra. Veio ele da seleção Olimpica, com o nome ofuscado pelo brilho de Humberto, Vassil, Vavá e outros que haviam conseguido na Europa, o cartaz suficiente para ser considerados com os grandes nomes da equipe. Entrou para a Ponte Preta com a modestia dos que contem ainda a necessidade de lutar muito para conseguir um cantinho na equipe. E este espirito de luta valeu-lhe logo o posto nos titulares, como vem valendo sua consagração, pela cronica e pela torcida. Durante as primeiras rodadas do certame, Valdir firmou-se como o mais brilhante valor da retaguarda da Ponte. Dono de um estado atletico impressionante, que lhe proporciona uma elasticidade espantosa, pois é capaz de esticar-se na sua area como um homem de borracha, saltando no cetnro da meia lua para cabecear... na linha media, Valdir cresceu na defensiva do seu conjunto, onde surge agora com as dimensões de um gigante, que promete crescer ainda muito mais. MUNDO ESPORTIVO criou esta secção para saudar todos aqueles que conseguem romper a forte barreira do obscurecimento, bailando nos labios do torcedor com a constancia dos idolos.



E, como já fizemos com Clovis, que foi o primeiro a merecer esta coluna, não ficaremos no mero apontamento de um nome a mais para a Fama. Porque se há uma fase perigosa na vida de todos os craques, essa é aquela em que ele começa a receber as primeiras flores do sucesso, os primeiros confetes da gloria. Nessa epoca, vem a ameaça da mascara, do convencimento, do excesso de confiança. Porisso é que estamos aconselhando ao moço Valdir: não acredite na sorte não duvidar de uma possivel queda. Mesmo quando você pensar que atingiu o maximo, que já pode descansar, com a estavel segurança do prestigio firmado, possua e nunca abandone uma atitude de superação, a vontade de ser ainda maior. Nada de mascara de pensar que o futebol já não tem mais segredo, e que todos os demais companheiros de profissão são mediocridades perto de você. Quem olha para sua figura seria, fechada sem sorrisos, estuante de energia, não pode acreditar muito nessa possibilidade de mascara. Você parece sentir uma unica realidade: o cabal desempenho de sua missão no gramado. Tudo indica isso. O silencio com que atravessa a partida a determinação com que entra em todos os lances, a postura sempre energica, intransigente, retrata uma formação moral que não se coaduna com a mascara. Porisso acreditamos em você. Sabemos que será sempre grande apesar de toda a fama que lhe venha coroar os passos. A gloria começa a doirar teus passos, Valdir. Saiba recebe-la com a modestia e a simplicidade de até aqui.

O MAIOR CRAQUE DE AGOSTO

Se tem havido um jogador regular dentro do conjunto-surpresa do Guarani e um espetaculo à parte deste campeonato de 53 que, ademais, acumula sensações sobre sensações, este é, sem duvida, Nonô. De procedencia discreta, sem vir precedido da fama aureolante dos grandes cartazes, Nonô construiu a pouco e pouco, modestamente, um cabedal de credenciais simplesmente impressionante. É desses craques cuja insopitavel força de vontade supera a tudo e a todos. Mais que o craque, mesmo, o que se faz digno de elogios é o homem, que se escuda num ideal elevado de sua vida de atleta, de sua condição de pai e marido e encontra nesses aconchegos a fonte de vitalidade e a inspiração cada vez maiores na arrancada para o triunfo. Nonô,



a cada partida que disputa, a cada tento que consigna, a cada jogada que vence, tem em mira um objetivo muito maior, um futuro mais largo e altivo. Não se explica de outra maneira a persistencia heroica, a coragem, as arremetidas que não param nunca. Alem dessa minucia moral, tambem tecnicamente Nonô se destaca, pelo controle de bola perfeito, estreito e miudo. A arguicia para exploração das situações está sempre viva. Nonô é um caçador continuo de condições de tento. Aquele que arma na esquerda a armadilha e, enquanto espera a presa ali, já providencia sua provavel queda na direita. E não o faz de longe, platonicamente. Fá-lo "in loco", o cerebro trabalhando em sentido simultaneo com as pernas. E' a sensação de agosto.

A MAIS GRATA SURPRESA

De onde menos se espera, dali é que vem. O refrão teve aplicação completa no caso de Mario. Futebolista indolente, dando seguidas demonstrações de falta de responsabilidade, quando, dentro do campo, não se identificava completamente com os anseios do Corintians, viu-se mais de uma vez na iminencia de ser negociado. A sua propensão viciada à filigrana, e a inconsistencia das situações oportunas para expandi-lo, trouxeram-lhe uma



dubiedade de julgamento por parte do fan corintiano. Nas vitorias conquistadas, Mario era o comemorador-mór. Nas derrotas inesperadas e mal aceitas, era o coveiro da primeira enxada. E assim ia indo, inconsequentemente, de jornada a jornada. A ameaça da diretoria, seguida de uma promessa de emenda, feita friamente no gabinete do presidente e desfeita na primeira oportunidade empolgadora do gozamento ao adversario. Agora, porém, Mario parece ter criado juizo definitivamente. Neste mês, pelo menos, foi uma surpresa completa, para aqueles que não esperavam, em hipotese alguma, a sua correção.

A GRANDE DECEPÇÃO

Albella, em seu retorno, desiludiu os sampaulinos. Aqueles que esperavam do argentino a solução definitiva para os problemas do ataque, até que, involuntariamente, incidiram num erro. O valor de Albella foi superestimado. Quando de sua volta à Argentina, a distancia, de um lado e a produção pauperrima do quinteto atacante, de outro, criaram uma mistica favoravel em torno do seu novo aproveitamento. E quando ele ressurgiu,



esperou-se tudo o que se necessitava. O cartaz de Gino, relativo, e o seu esforço, sempre herculeo, foram reduzidos às proporções minimas. Albella se tornara o homem do dia, a visão neurotica de uma grandeza que fora exposta, anteriormente, em apenas uma ou duas exibições. A sua estreia nunca pôde ser esquecida e criaram uma lenda e o avante portenho encontrou, na segunda tentativa, a marcação exigente de uma torcida que o consagrara talvez precipitadamente. Agora, Albella é um fracasso rotundo. Pelo menos o foi durante o mês de agosto. Tecnicamente, tem sido um desastre.

MINHA GRANDE DECEPÇÃO

"Você quer saber qual foi a maior decepção que tive desde que sou dirigente, ou melhor técnico do Corintians? Pois devo con-



fessar-lhe que não tive nenhuma até agora, graças a Deus. O Corintians só tem me dado alegrias e espero que assim continue por muito tempo ainda. Mas na minha carreira de jogador posso relembrar um fato que jamais esqueci. Fui jogador de 1920 até 1941, no futebol oficial. Pois o fato a que quero me referir ocorreu logo em 1921. Era ponta esquerda do alvi-negro e formava ala com Tatu. Estavamos com melhor quadro e eramos favoritos num prélio contra o Palestra. Terminado o primeiro tempo perdiamos por 3 a 0. Naqueles tempos uma partida de futebol durava apenas 80 minutos. Pois, sinceramente dominamos 75 minutos de jogo, atacando seguidamente o arco palmeirense. Nesta partida, só eu cobrei 19 escanteios. Pois perdemos o jogo por 3 a 2, apesar de todos nossos esforços e superioridade na cancha. Note que isto ocorreu em 1921, há muito tempo, portanto, mas até hoje não esqueci. Não me conformei jamais com aquela derrota. Como foi injusta!" — Confissões de RATO.

SE EU FOSSE DEUS...

"Olhe, eu bem gostaria de ser Deus, nem que fosse por um dia sómente. Haveria de fazer tantas coisas boas neste mundo atribulado. O meu primeiro gesto seria no sentido de igualar a todos os homens. A humanidade inteirinha teria os mesmos recursos. Não existiria pobreza, nem o seu negro cortejo da fome, do frio, das doenças. Igualando a todos os homens em recursos daria também um fim ao desejo de guerra e mais guerra, que existe no peito de cada um! Acabaria com o ódio, com a inveja. Sanearia todas as almas com o sapóleo da fraternidade. E eu haveria de esfregar direitinho, arrancando do espirito de todos, estas máculas pestilentas. Faria também com que os brancos tivessem mais consideração com os indios, que também são filhos de Deus. Para que não acontecesse novamente um caso como o da Diacul, morrendo por culpa do branco desalmado. E, para finalizar; como houve o milagre da multiplicação do pão, também eu iria fazer uma multiplicação... de carne. Have-



ria carne para todo o mundo. Bastante, boa e barata. Mesmo porque, como está agora, não poderia continuar". — Declarações de IDARIO.

SELEÇÃO DO INTERIOR

Laercio, 69,2 pontos
Pepino, 56,9 - Valdir, 56,5
Geraldo, 54,7 - Clovis, 50,4 - Ivan, 43,2
Guanxuma, 47 - Nonô, 65,8 - Silas, 50,5
Prospero, 38,1 - Alemãozinho, 50,6



FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: O QUE MAIS O IMPRESSIONOU NO LINENSE?
RESPOSTA: RODRIGUES.

"Antes de mais nada, aquele já conhecido espirito de luta de todos os quadros interioranos, quando jogam em sua casa e contra um grande clube da Capital. Os caipiras jogam para não perder, morrem pela vitoria, se matam para que sua meta não seja vazada. E, embora a gente tambem entre animado com o mesmo pensamento, eles contam com a flama sempre crepitante de sua torcida. De modo, que, assim, de primeiro golpe, reconheço no Linense um bravio desejo de vitoria. Mas, alem disso, possui o quadro bons elementos, que, conjugados num otimo padrão, podem dar à equipe um rendimento excelente. Desses elementos, quem, contra nós fez um partidão, justificando minha surpresa, foi o medio Ivan, dono de exuberantes recursos, e de uma recuperação espantosa. Avançava pelo nosso campo e, quando partiamos em contra ataque, ele já estava de novo em sua defesa, vigiando os passos de meus companheiros. Por ultimo, o campo, o gramado, especialmente, tambem me impressionou, mas de maneira desfavoravel. Apesar de o gramado do Parque Antartica tambem não estar em perfeitas condições, estranhamos e muito o terreno do estadio do Linense."



PERGUNTA — VOCÊ TEM MESMO O OFICIO DE ALFAIATE?
RESPOSTA — BALTAZAR:

"Não, meu oficio não é de alfaiate, mas de marcar gols, e marcar gols de todas as maneiras, não só de cabeça. Claro que gosto mais dos tentos feitos com o uso do cranio. Mas com respeito às alfaiatarias que tinha em Santos devo dizer tambem que vendi-as ao meu socio Irineu. Eram duas as alfaiatarias da formidavel firma Irineu & Baltazar. Sinceramente, que tinhamos uma grande clientela: corintianos, santistas e muitos outros. Quando o Corintians ia excursionar, todos os jogadores encomendavam os ternos lá, pois saiam realmente bem feitos e a um preço de compadre. Mas agora deixei as duas para o Irineu e vou passar a pagar tambem para fazer ternos. Era um bom negocio, não tenha duvida nenhuma. Abri mão de minha parte porque não tinha tempo suficiente para lhe dedicar. Mas fiquei no futebol."



PERGUNTA: VOCE ACHA QUE O IPIRANGA ESTA' AGINDO CERTO, COM AS CONTRATAÇÕES QUE TEM FEITO?
RESPOSTA: HOMERO.

"Não. O Ipiranga sempre foi um celeiro de craques, de onde sairam bons valores para o nosso futebol, como Barbosa, Rubens, Valter, Liminha, Bibe, Osvaldo, etc. Ultimamente o clube da Colina Historica tem procurado adquirir jogadores veteranos e ainda de outros mercados. Isto é um erro e pior ainda por partir de um clube como o Ipiranga. Se era justamente o quadro que mais gente vinha revelando, cedendo aos grandes clubes muitos jogadores que começaram no futebol lá no Sacomã, está se transformando agora numa especie de museu de jogadores argentinos, ao invés de buscar gente nova em nossa varzea e pelo Interior. Gastaria muito menos e seria muito mais util ao futebol e a si proprio já que maiores seriam as suas possibilidades. Com os jogadores que tem contratado o Ipiranga arrisca-se a ver encerrada sua carreira na 1.a Divisão. Eu seria um dos que muito sentiriam se o "Vovô" fosse rebaixado, mas tenho a impressão que ele está caminhando para este fim, se não cuidar com mais carinho da gente nova, do jogador brasileiro e deixar de contratar os que já estão no fim da carreira."



PERGUNTA: O XV DE JAU' ESTA' MELHOR OU PIOR DO QUE NO ANO PASSADÓ?
RESPOSTA: CARBONE.

"Para mim, o XV de Jaú está bem melhor do que no ano passado. Está, principalmente, com um ataque melhor pois a inclusão de Adãozinho e Reis para compor a nova ala esquerda aumentou em muito o poderio do quinteto ofensivo que já tinha em Guanxuma, Nestor e Silas três valores dos mais positivos. Entretanto, a defensiva ainda apresenta algumas falhas, quase as mesmas do ano passado, apesar de uma constante evolução de Servilio. Em compensação, o quadro tem um Cancan que só sabe dar botinadas, que não marca ninguem e não me parece realmente possuir predicados para figurar pelo menos atualmente no quadro titular. Mas, em conjunto, não tenho duvidas em afirmar que o XV de Jaú está superior ao que vi em ação no certame passado. E' um conjunto de respeito, que luta com muito entusiasmo e que reune muito bons valores. Sim, está melhor."



PERGUNTA: FOI BEM ANULADO O TERCEIRO TENTO DO PALMEIRAS?

RESPOSTA: JAIR.

"De jeito nenhum. Minha opinião é a de que o Mario Gardelli deixou-se levar, na jogada, pelas aparencias ou pelo nervosismo em que teve de desenvolver seu trabalho. A jogada nasceu na direita, pelos pés de Odair. Este tentou o centro, carregando a pelota até as imediações da area, sem ser molestado. Dai, a pelota viajou em direção ao arco de Herrera. A intenção de Odair talvez tenha sido o centro. Mas, a jogada lhe saiu muito melhor, indo a bola, depois de descrever uma curva, para as redes da meta do Lins. Nada havia de ilegal no lance. A bola saiu da direita e foi para a meta. Mario Gardelli, porem, apontou qualquer infração de Liminha e o tento foi injustamente anulado. O centro avante, porem tinha um elemento adversario pela frente, e, portanto, não podia estar impedido. Outra falta, não houve. Assim, considero mal apitado o lance. Com aquele gol, estariamos em igualdade de condições no marcador e, talvez, até a partida tomasse outro rumo. Portanto, a anulação do tento foi fatal às nossas pretensões. Porque, depois disso, não teve jeito de desfazer a vantagem do Linense."



PERGUNTA: SERA' DIFICIL AOS GRANDES QUADROS VENCER EM LINS?

RESPOSTA: FIUME.

"Acredito que todo esquadrão que vá jogar contra o Linense, lá no campo deles, passará por maus bocados. Porque, alem de possuir um conjunto com razoavel indice de produção, têm eles um gramado que é muito ruim para a pratica de futebol. Imagine que o Parque Antartica não é lá grande coisa, como gramado, e mesmo assim, estranhamos sobremaneira o piso do campo de lá. O terreno é ruim, cheio de altos e baixos, com gramado irregular, onde a bola bate e sai para qualquer lado, menos para aquele que a gente espera. Porisso, asseguro que vai ser dificil a qualquer equipe da Capital, alcançar um bom resultado em Lins. Não é desculpa, que não sou disso. Mas, se estamos acostumados a dominar uma pelota numa grama mais ou menos regular, e depois, nos vemos obrigados a fazer a mesma coisa num campo todo esburacado, como poderemos render normalmente? Ainda, a reforçar minha resposta afirmativa, há o velho trunfo da torcida e do ambiente interiorano. Mesmo os mais experimentados sofrem a pressão do ambiente, hostil às suas pretensões, e completamente contrario. Não há incentivo, só vaias. Enfim, o Linense vai ser pareo duro, sim senhor."



COM MAIS DOIS AVANTES PODE PENSAR NO TITULO O SANTOS

Erros tecnicos palmares cometeu o Santos na sua partida do ultimo domingo contra a Portuguesa de Desportos. Ficou de fora um Formiga, em perfeitas condições fisicas e em forma, aparecendo em seu posto um Guegue incapaz de desempenhar as funções de pivô. Para mal dos pecados, Helvio quiz sair da area para marcar Osvaldinho. Dentro dela, Helvio é perfeito na marcação do ponta de lança contrario e realmente é dificil superá-lo. Contra a Portuguesa, o zagueiro cismou em acompanhar o centro-avante, apenas porque este tinha o numero nove nas costas. Entretanto, o ex-juventino foi tudo menos comandante, atuando de preferencia pelos flancos. Com Helvio longe da area, com Guegue fracassando como pivô e mais ainda quando ia cobrir as saidas do zagueiro central, o Santos ficou a mercê do adversario e caiu inapelavelmente.

Justamente agora, quando Antoninho assume a direção tecnica da equipe, é preciso atentar para estes fatos com cuidado, pois a primeira preocupação do veterano jogador será determinar desde logo o onze titular, para evitar a repetição dos graves erros que vem se verificando na equipe, com as constantes mutações em sua constituição.

Olhando para o plantel alvinegro, percebe-se a existencia de otimos valores tecnicos, de elementos novos e que já tem sabido corresponder cabalmente. Devem cessar as experiencias porque já parece perfeitamente comprovado quais os homens que estão a altura da equipe e quais aqueles que também já se mostraram fracos, depois de inumeras oportunidades.

O trio final deve ser mantido como tem-se apresentado até aqui. Realmente Manga, Helvio e Cassio formam o que de melhor dispõe o clube de Vila Belmiro, desde que o zagueiro central convença-se de que esta mesma é a sua função e permaneça sempre no miolo da area.

O trio final parece-nos ter em Nenê, Formiga e Zito a sua melhor constituição, em que pesem os acentuados progressos de Feijó, e algumas anteriores boas partidas de Guegue. E para Zito e Formiga há também uma determinação especial: aquele que for medio de apoio deverá lembrar-se sempre que tem também funções defensivas e recuar mais nos contra ataques contrarios, pois tanto Formiga como Zito cometem o mesmo defeito quando atuam apoiando: recuam muito pouco, deixando brechas vulneraveis em seus setores.

Quanto ao ataque, que em algumas partidas foi a peça mais destacada do conjunto, tem demonstrado ainda que não atingiu a um rendimento ideal pois faltam realmente dois homens a altura dos demais. Valter, Vasconcelos e Tite estão em perfeitas condições de integrar a equipe. Os três estão mesmo em condições de formarem em qualquer de nossas melhores equipes, embora o ponteiro esquerdo venha decaindo ultimamente. A ponta direita é que não tem dono à altura. Ney chegou a despontar em algumas ocasiões como o nome mais indicado para o posto mas tambem acabou por decepcionar. Quanto a Nicacio nunca foi o homem ideal para a posição, em que pesem seus esforços e algumas jornadas mais lucidas. No comando do ataque têm-se revezado Hugo e Alvaro, com altos e baixos.

O alvi-negro precisa ter como centro-avante um homem de area para formar a dupla avançada com Vasconcelos. Nem o taubateano ou o ex-jabaquarense possuem condições tecnicas para tal função. Hugo ainda marca os seus gols, ainda pode armar boas jogadas mas não é o homem ideal para lutar na area contraria. Alvaro que no Jabuca despontava como uma esplendida revelação parece não ter se ambientado em Vila Belmiro, pois não reprisou suas atuações no clube de origem. Deveria render mais no Santos, onde tem aos seus lados dois grandes meias, entretanto não tem convencido.

Este angulo deve merecer o maximo interesse de Antoninho pois valerá a pena um novo sacrificio financeiro para a aquisição de dois atacantes. É o que parece faltar ao Santos.

REPUCHADORES

Precisa-se 1/2 oficiais e oficiais
Fábrica — Rua Boa Esperança, 147 - Tatuapé. — Ou Rua da Moóca, 3280 — Tel. 9-7721

COMERCIAL-IMPORTADORA COMBATE S/A

MAQUINA E FERRAMENTAS PARA OFICINAS — PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS — LONAS, PANOS-COURO E MATERIAL PARA REFORMAS DE AUTOS — BICICLETAS E PEÇAS.

RUA 24 DE MAIO, 128/134
End. Tel. "COMBATE"
Caixa Postal, 2910

FONES
Peças Auto 34-7992
Forração e Bicicletas 34-4992
Compras e Escritorio 36-9900
Gerencia 35-1566

TERMINOU DOMINGO ULTIMO O III CAMPEONATO ESTADUAL DE ESPORTES ENTRE OPERARIOS, PATROCINADO PELO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

Com a realização dos jogos que compunham a quarta rodada dos torneios de futebol, bola-ao-cesto, voleibol masculino e xadrês, terminou domingo ultimo o III Campeonato que o SESI patrocina anualmente entre representações de seus beneficiarios de varias zonas do Estado. Resta apenas agora, para encerramento do campeonato, a realização dum torneio de atletismo, para homens e damas, que será levado a efeito na cidade de Campinas, no dia 20 de setembro p.f.



Um dos mais disputados, o certame de futebol teve no Fiação Tognato S. A. um campeão dos mais brilhantes

Como soe acontecer com as iniciativas do SESI no setor esportivo, o que tambem se vem notando no Campeonato Estadual é o gradativo aumento de interesse por parte dos disputantes de ano para ano, de tal forma que o certame recem findo decorreu de principio a fim em ambiente de intensa animação, logrando exito integral do ponto de vista tecnico, esportivo, disciplinar e, acima de tudo, como oportunidade de congraçamento entre trabalhadores. Uma das notas marcantes da competição foi mesmo o ambiente da melhor cordialidade que reinou em todos os jogos disputados, pondo à mostra o alto espirito de compreensão esportiva de vencedores e vencidos.

Às equipes campeãs de cada modalidade foram ofertados pelo SESI valiosos troféus homenageando lideres de nossa industria, os quais foram entregues pessoalmente pelos homenageados ou seus representantes. Houve ainda distribuição de taças aos vice-campeões e medalhas aos 1.os e 2.os colocados.

Foram as seguintes as empresas vencedoras:



O torneio de volibol foi brilhantemente levantado pela representação do Pirelli S. A depois de bela campanha

FUTEBOL — Campeão: Fiação Tognato S|A., de Santo André. — Vice-campeão: S.M.T.C. de Santos.

BOLA-AO-CESTO — Campeão: Estrada de Ferro Santos-Jundiai da Capital. — Vice-campeão — Cia. Swift do Brasil de Campinas.

VOLEIBOL MASCULINO — Campeão: Pirelli S|A. de Santo André. — Vice-campeão: Produtos Quimicos Ciba da Capital.

VOLEIBOL FEMININO — Campeão: Seleção Industriaria de Santos. — Vice-campeão: Cia Nitro Quimica da Capital.

XADREZ — Campeão: Seleção Industriaria de São Carlos. — Vice-campeão: Seleção Industriaria de Jundiaí.

A relação completa dos jogos realizados é a seguinte:

FUTEBOL

S.M.T.C. de Santos 11 vs. Cia. Cica de Jundiaí 1.

E. Ferro Sorocabana de Sorocaba 5 vs. Ind. Johan Faber de S. Carlos 2.

Laboratorio Paulista de Biologia S|A. da Capital 6 vs. Frigorifico Cruzeiro de Taubaté 1.

Fiação Tognato de Santo André 2 vs. E. Ferro Sorocabana de Sorocaba 1.

Capital 0.

Fiação Tognato de Santo André 4 vs. Cia. Swift do Brasil — Campinas 1.

Fiação Tognato de Sto. André 7 vs. Cia. Mogiana de Estrada de Ferro de Ribeirão Preto 1.

S.M.T.C. de Santos 4 vs. Labor. Paulista de Biologia da

Fiação Tognato de Sto. André 5 vs. S.M.T.C. de Santos 3.

BOLA-AO-CESTO

Cia. Docas de Santos 66 vs. Cia. Cica de Jundiaí 19.

E. Ferro Santos-Jundiaí 57 vs. Frigorifico Cruzeiro de Taubaté 30.

Cia. Swift do Brasil — Campinas 49 vs. General Motors de Sto. André 31.

Antigo Banco Construtor de Rib. Preto 39 vs. E. F. Sorocabana de Sorocaba 35.

E. Ferro Santos - Jundiaí, da Capital 39 vs. Cia. Docas de Santos 38.

Cia. Swift do Brasil — Campinas 42 vs. Ind. Favoreto de S. Carlos 19.

Cia. Swift do Brasil — Campinas 42 vs. Antigo Banco Construtor de R. Preto 26.

VOLEIBOL MASCULINO

Sindicato das Industrias Urbanas de Santos 2 vs. Cia. Cica de Jundiaí 0.

Produtos Quimicos Ciba da Capital 2 vs. Frig. Cruzeiro de Taubaté 0.

Pirelli S|A. de Sto. André 2 vs. Cia. Swift do Brasil — Campinas 0.

Cia. Nacional de Estamparia de Sorocaba 2 vs. Ind. Pereira Lopes de São Carlos 0.

Cia. Nacional de Estamparia de Sorocaba 2 vs. Antigo Banco Construtor de Ribeirão Preto 1.

Produtos Quimicos Ciba da Capital 2 vs. Sind. das Industrias Urbanas de Santos 0.

Pirelli S|A. de Sto. André 2 vs. Cia. Nacional de Estamparia de Sorocaba 0.

Pirelli S|A. de Sto. André 2 vs. Produtos Quimicos Ciba da Capital 1.

VOLEIBOL FEMININO

Seleção Industriaria de Santos 2 vs. Fabrica de Tecidos S. Bento de Jundiaí 0.

Cia. Nitro Quimica de São Paulo 2 vs. Seleção Industriaria de São Carlos 0.

Seleção Industriaria de Santos 2 vs. Cia. Nitro Quimica da Capital 0.

XADREZ

Seleção Industriaria de Jundiaí venceu a Sel. Industriaria de Santos por W.O.

Seleção Industriaria da Capital 3 vs. Seleção Industriaria de Taubaté 0.

Seleção Industriaria de Campinas 2 1|2 vs. Sel. Industriaria de Sorocaba 1|2.

Seleção Industriaria de São Carlos venceu a Seleção Industriaria de Ribeirão Preto por W.O.

Seleção Industriaria de Jundiaí 2 vs. Sel. Industriaria da Capital 1.

Seleção Industriaria de São Carlos 2 vs. Sel. Industriaria de Campinas 1.

Seleção Industriaria de São Carlos 2 vs. Sel. Industriaria de Jundiaí 1.

SARVAS EM FORMA MAS SEM CLUBE

Emilio Sarvas é natural de S. Paulo, onde nasceu em 27 de abril de 1925. Começou sua carreira no Luzitano, quadro varzeano do Braz. Ai já ocupava a posição na qual se consagrou: zagueiro lateral. Depois de algum tempo, seu concurso interessou ao Comercial e com a idade de vinte anos Sarvas passou-se para o então benjamim do futebol profissional paulista.

Maioral, Zé Maria e Carvalho, foram alguns dos jogadores que formaram a zaga comercialina com Sarvas, atuando ora na direita ou na esquerda, sempre marcando o ponta. De principios de 1945 até fins de 48, o Comercial contou em suas fileiras com o concurso deste zagueiro. Transferiu-se para o Linense participando dos certames de 49 e 50 na 2.a Divisão, chegando por duas vezes a vencer o titulo da sua região. De Lins foi para a Ferroviaria de Araraquara, pela qual disputou os certames profissionais de 51 e 52, ganhando tambem os titulos maximos da fase regional disputada pela equipe araraquarense.

Esta é, pois, em rapidas linhas, a bagagem de Sarvas que em 8 anos de futebol profissional al-



cançou quatro titulos de campeão regional do interior. Sarvas está com 28 anos de idade e tem ainda muito futebol pela frente. Seu passe está à venda, querendo o clube de Araraquara negociá-lo por Cr$ 16.000,00. Sarvas ainda poderá brilhar no futebol, pois desfruta atualmente de boa forma tecnica e fisica, conforme demonstrou, aliás, no ultimo certame interiorano.

Cartas dos LEITORES

ARMANDO BEZERRA DA SILVA (Santos) — Sim suas cartas têm chegado em tempo e você está participando do concurso. 2) Evidentemente que os santista e todos os interioranos têm os mesmos direitos que os concorrentes da Capital. 3) Estamos estudando este assunto, sobre a criação de uma Pagina dos Leitores. A idéia é interessante.

HELIO CAMELLINI (Paraguaçu Paulista) — Estamos providenciando uma nova entrevista com Liminha.

PAULO A. DE BRUNO (S. Paulo) — 1) Evidentemente que fazendo o concurso pelo nosso regulamento, com acumulada, aumenta muito o interesse do leitor, fazendo o concurso cada vez mais empolgante. 2) Por 36 a 35 a equipe de cestobol masculino de São Carlos derrotou a do Corintians que vinha de longa invencibilidade, desde o certame de 51, quando foi vencida pelo Sirio. 3) O Corintians tem 26 jogos invictos no interior. E' o maior recorde.

AYRTON JOSE' SEVERO BOMFIM (Rio de Janeiro) — Estamos providenciando a respeito. O Jornal sai de São Paulo logo depois de impresso e o atraso cabe em parte ao distribuidor.

AMADEU FUGINO (São Paulo) — 1) Vamos providenciar uma entrevista curiosa com Dema. 2) Tambem cuidaremos em breve do ABC de Idario. 3) Vamos realmente conservar a "Entrevista Curiosa".

SINFRONIO MUNHOZ VIEGAS (Sto. André) — 1) Estamos providenciando as entrevistas solicitadas com Baltazar, Claudio e Mauro. 2) Vamos estudar a sua sugestão sobre a criação de uma secção intitulada "A Opinião do Torcedor".

M. N. MORAES (Avaré) — 1) Vamos providenciar para breve as capas com Alfredo, Valentino, Tanga e Sampaio. 2) Sebastião Nunes Ribeiro é o verdadeiro nome de Tanga. 2) O nome completo de Sampaio Orlando Sampaio.

ARISTEO ARRUDA (Marilia) — 1) A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa Cr$ 200,00. 2) Não dispomos da tabela do campeonato paulista.

OSVALDO MIRANDA (S. Paulo) — Vamos providenciar a entrevista com Idario.

ARTUR GONÇALVES NETTO (Santos) — Você conseguirá a fotografia de Carlos Gardel nas casas de musicas, pois foi também como a conseguimos.

SERGIO SALLES GALVÃO FILHO (Santos) — Eis sua escalação para o quadro da brioса: Laercio; Wilson e Jair; Nilo, Cornelio e Noronha (ou Nelson); Afonsinho, Matos (Ponce), Joel, Canhotinho e Guerra(ou Liquinho).

ANONIMO (?) — Não dispomos de espaço para publicar todas as seleções apresentadas pelo amigo.

PROF. PAULO DANTAS (Assis) — Recebemos com satisfação a sua carta e publicaremos brevemente a foto da Ferroviaria. Por outro lado, solicitamos-lhe a fineza de, se possivel, enviar-nos fotografias 3 x 4, mais ou menos, de todos os jogadores do plantel, com notas biograficas de cada um para os nossos arquivos.

JOÃO LUIZ MATANO (São Paulo) — Realmente cometemos as falhas apontadas na divulgação do cartel internacional do Corintians, bem como com referencia ao fato de que o Palmeiras nunca perdeu em Piracicaba. Relativamente aos argentinos, temos a informar que não falamos tanto deles como pensa o leitor, apenas os admiramos, pois são inegavelmente grandes jogadores e os que despertam mais interesse do nosso publico, depois dos jogadores nacionais.

LEITOR SAMPAULINO (Paraguaçu Paulista) — Eis seu palpite para o quadro sampaulino: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Albella, Negri e Teixeirinha. Eis tambem a equipe de aspirantes: Bertolucci Turcão e Pirani; Pian, Furlan e Nilo; Alcino, Durval, Gino, Nenê e Bernardi.

LEITOR DE SANTOS — Eis a escalação atual do Lanus: Alvarez Vega; Bores e Pratto; Guidi R. Garcia e Perez; M. Garcia, Cejas, Catoira, Reynoso e Duran.

MILTON SALES (Campinas) Sim, o Mandu que joga atualmente na França é o mesmo que esteve no XV de Piracicaba e São Paulo. Mandu é natural de Jundiai.

CARLOS DA VEIGA (Marilia) Realmente vai terminar o contrato de Brandãozinho com a Portuguesa de Desportos e não se sabe ainda ainda se será ou não renovado pois varios clubes estão interessados no jogador. A Portuguesa, porem, está disposta a renovar o contrato do excelente "pivô".

NO TURNO DE 52 FOI ASSIM...

PONTE PRETA 2 vs. IPIRANGA 1 — Local: Campinas.

FORMAÇÃO DOS QUADROS: PONTE PRETA — Ciasca, Derem e Salvador; Manuelito, Dias e Rodrigues; Izabelino, Lanzoninho, Atis, Bruninho e Sabará.

IPIRANGA — Samarone, Belmiro e Giancoli; Carlos, Valdemar e Henrique; Elzo, Zé Carlos, Niquinho, Valter e Paulo.

MARCADORES — Izabelino, Lanzoninho e Niquinho.

S. PAULO 3 vs. GUARANI 1 — Local: Campinas.

FORMAÇÃO DOS QUADROS: S. PAULO — Bertolucci, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Durval, Albella, Bibe e Teixeirinha.

GUARANI — Paulo, Saltore e Palante; Godé, Manduco e Gamba; Dido, China, Romeu, Piolim e Helio.

MARCADORES: Albella (3) e Manduco (penalte).

SANTOS 4 vs. NACIONAL 1 — Local: Santos

FORMAÇÃO DOS QUADROS: SANTOS — Manga, Helvio e Expedito; Nenê, Formiga e Pascoal; Alemão, Zito, Carlyle, Hugo e Tite.

NACIONAL — Cerri, Pavão e Nino; Helio Leite, Walace e Riveti; Sampaio, Eduardinho, Paulo, Elson e Noronha.

MARCADORES — Alemão (2), Carlyle, Hugo e Sampaio.

PORT. DE DESPOSTOS 4 vs. CORINTIANS 3 — Local: Pacaembu.

FORMAÇÃO DOS QUADROS: PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Ranulfo, Nininho, Pinga e Simão.

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Suia, Lorena e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Carbone.

MARCADORES — Pinga (2), Julio, Santos (penalte), Baltazar (2) e Carbone.

PALMEIRAS 4 vs. COMERCIAL 1 — Local: Pacaembu.

FORMAÇÃO DOS QUADROS: PALMEIRAS — Claudio, Rubens e Juvenal; Fiume, Villa e Mirim; Liminha, Moacir, Amorim, Jair e Lima.

COMERCIAL — Cavani, Alfredo e Pascoal; Pian, Clovis e Alan; Irineu, Tico, Nardo, Feijão e Miguel.

MARCADORES — Moacir, Mirim, Amorim, Jair e Tico.

XV DE PIRACICABA 2 vs. PORT. SANTISTA 2 — Local: Santos.

FORMAÇÃO DOS QUADROS: XV DE PIRACICABA — Fernandes, Pepino e Idiarte; Cardoso, Tanga e Aedo; Braguinha, S. Cristo, Xixico, Alvaro e Nelsinho.

PORT. SANTISTA — Laercio, Guilherme e Arnaldo; Brandãozinho, Cornelio e Cabeção; Vivinho, Zinho, Joel, Vasconcelos e Baia.

MARCADORES — Santo Cristo (2), Joel e Pepino (contra).

XV DE JAU 6 vs. JUVENTUS 1 — Local: Rua Javari

FORMAÇÃO DOS QUADROS: XV DE JAU — Miguel Jaime; Rui e Almir; Geraldo, Enzo e Diogo; Guanxuma, Nestor, Silas, Guerra e Baduca.

JUVENTUS — Valter, Luizinho e Diogo; Vitor, Osvaldo e Nesio; Pitoca, De Maria, Ganem, Edelcio e Castro.

MARCADORES — Guanxuma (2), Guerra, Silas, Baduca, Nestor e Edelcio.

CONCURSO DE GOLEADORES

DELINAS MURBACK GANHOU MIL CRUZEIROS

Como publicamos em nosso numero anterior, foram vinte e um os acertadores do concurso de goleadores. E, de acordo tambem com as instruções estampadas na edição de terça-feira, foi efetuado em nossa redação o sorteio afim de apurar o vencedor dos mil cruzeiros. Compareceram os leitores Sebastião Turibio da Silva, Luiz José de Souza, Sebastião Pinheiro Valdemar Macedo e Luiz Alves de Oliveira, e o sorteado foi o cupão enviado por Delmas Murback, residente à rua Cel. Lisboa, 277, nesta Capital, que pode vir buscar os mil cruzeiros, na nossa redação, à rua sete de abril, 105, 1.o andar, sala 105.

JOGOS

Campeonato paulista

Amanhã:

PALMEIRAS vs. COMERCIAL (Pacaembu)

IPIRANGA vs. PONTE PRETA (Rua Javari)

Domingo:

PORT. DESPORTOS vs. CORINTIANS (Pacaembu)

GUARANI vs. SÃO PAULO (Campinas)

XV DE JAU' vs. JUVENTUS (Jaú)

PORT. SANTISTA vs. XV DE PIRACICABA (Santos)

NACIONAL vs. SANTOS (Rua Com. Souza).

TRÊS PREMIOS PARA O LEITOR

PREMIOS

— 32 MIL CRUZEIROS para o acertador ou acertadores dos jogos constantes do cupão.
— MIL CRUZEIROS para o que acertar ou mais se aproximar da renda do jogo CORINTIANS VS. PORT. DE DESPORTOS.
— MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo Corintians vs. Portuguesa

URNAS

— PRAZO ATE' DOMINGO, AS 12 HORAS:
CAFE CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.
BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, esquina [illegible] de Oliveira.
BANCA DE JORNAIS, rua Sta. Teresa, esq. da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente a Light.
BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.
BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja, perto do viaduto.
— PRAZO ATE' SABADO, AS 18 HORAS:
RESTAURANTE E CONFEITARIA "TIRADENTES", avenida Celso Garcia, 390 (Brás).
CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).
AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, avenida Paes de Barros, esquina da rua Mooca.
BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).
BANCA DE JORNAIS, largo de São José do Belem.

AVISO AOS LEITORES: Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 30—8—1953

PORT. SANTISTA . . .	vs.	XV DE PIRACICABA . . .
GUARANI	vs.	SAO PAULO . . . . . .
XV DE JAU'	vs.	JUVENTUS . . . .
PORT. DESPORTOS . .	vs.	CORINTIANS . . . . . .
NACIONAL	vs.	SANTOS . . . .
FLUMINENSE	vs.	CANTO DO RIO . . . . .
OLARIA	vs.	BOTAFOGO . . . .

QUAL A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. PORT. DESPORTOS? ....

....
(Renda — bem legivel)

QUEM MARCARA' O GOL OUS GOLS DO JOGO CORINTIANS vs. PORTUGUESA ....

....

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

20 ANOS DEPOIS...

Ocorreram os seguintes fatos na semana compreendida de 26 a 31 de agosto de 1933:

26-8-33 — O Palestra completa mais um ano de existencia. O clube, que se impôs à admiração de quantos, em nosso país, se interessam pelo esporte, oferecerá às 21 horas um grande banquete, no salão vermelho do Esplanada. — Causa sensação em Campinas a resolução tomada pela diretoria da APEA, de oficializar, provisoriamente, o campo da Ponte Preta, embora sem o direito de mando de jogos com outros clubes que têm campos oficializados — Revestiu-se de grande solenidade a fundação, em São Paulo, da Federação Brasileira de Futebol, de ambito nacional.

27-8-33 — O Palestra derrotou pelo Rio-São Paulo, o Santos pela contagem de 4 a 3. Os tentos foram assinalados por: Gibi, Mario Seixas (1.a fase) e Vitor, pelo Santos, e Avelino (1.a fase); Lara, Tunga e Gabardo, para o Palestra. Os quadros alinharam: PALESTRA: Nascimento, Junqueira e Carnera; Tunga, Dula e Tufi; Avelino, Gabardo (Carazzo), Romeu (Gabardo) Lara e Armandinho. SANTOS: Atiê; Garcia e Arlindo; Agostinho, Moacir e Abreu; Vitor, Camarão, Mario Seixas, Gibi (Negreiros) e Logu. Atiê, quase no fim da 1.a fase, defendeu um penal.

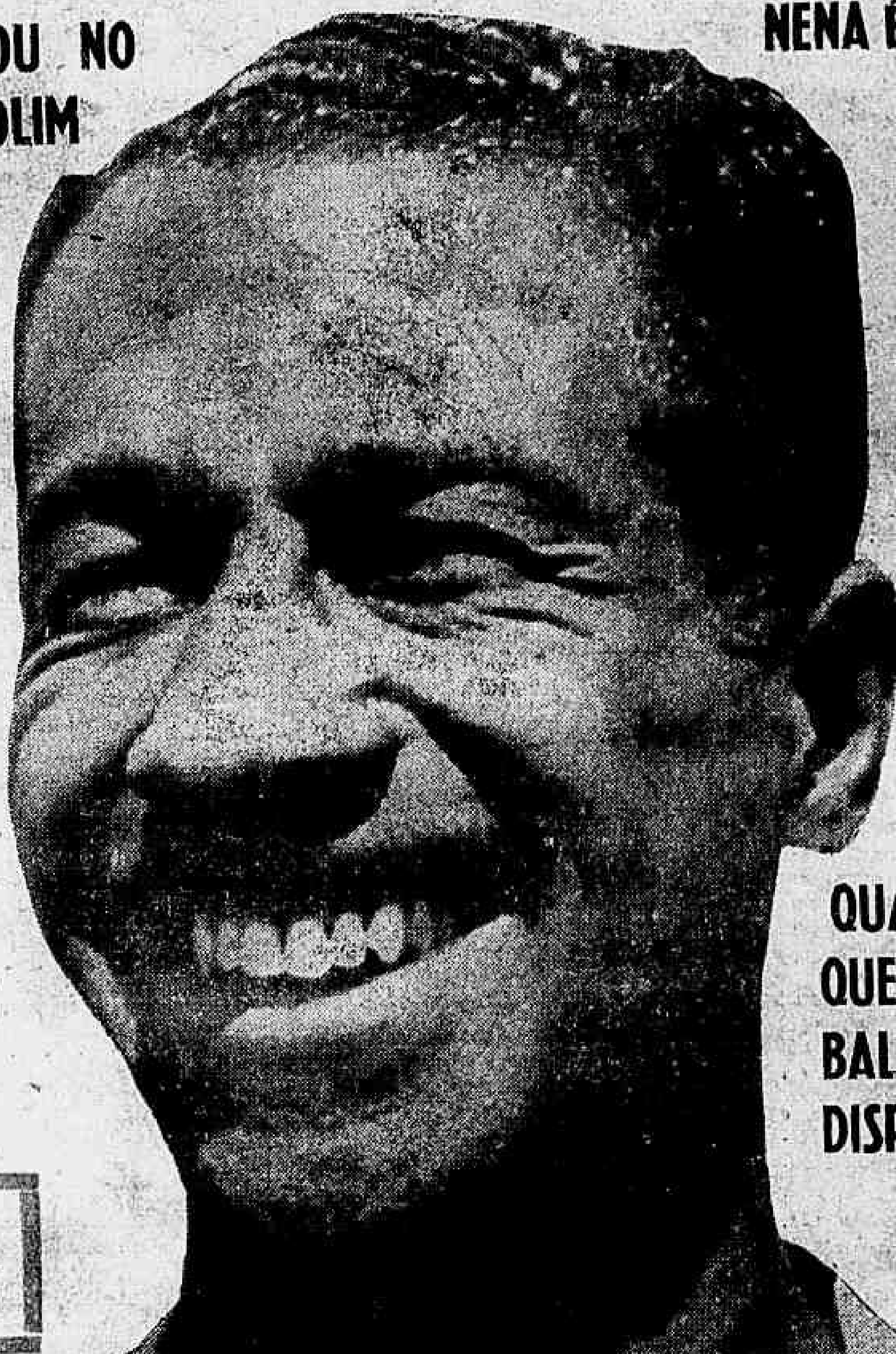
30-8-33 — Foi dada à publicidade a tabela de jogos do Torneio Academico de Futebol, aprovado pela APEA, cujas partidas serão realizadas como preliminares dos jogos do Rio-São Paulo. Disputam-no: Medicina, Politecnica, Agricultura, Direito, Mackenzie. Aos vencedores, a APEA oferecerá artisticas medalhas de ouro e à Escola que melhor se colocar, um rico troféu.

31-8-33 — A Federação Paranaense vai se desligar da C.B.D., acompanhando o gesto dos dissidentes do Rio, Minas e S. Paulo.

GUARANI

UNICO LIDER INVICTO

A PORTUGUESA ENCONTROU NO SANTOS UM OTIMO TRAMPOLIM PARA O GRANDE SALTO DE DOMINGO CONTRA O CORINTIANS. O IMPULSO RECEBIDO NA RODADA PASSADA EXIGIRÁ MUITO DOS MOSQUETEIROS PARA SER NEUTRALIZADO. ALEM DISSO, O SUCESSO TEVE A VIRTUDE DE FAZER RENASCER NOS LUSOS A CONFIANÇA ABATIDA COM OS GOLPES DAS RODADAS INICIAIS DO CERTAME.



NENA É UM DOS QUE GANHARAM COM A VITORIA SOBRE O SANTOS A CONFIANÇA E O ESTADO DE ESPIRITO NECESSARIOS AO COMBATE CONTRA O LIDER. REGULAR COMO UM CRONOMETRO, VAI ESFORÇAR-SE PARA AFASTAR DE SUA META O PERIGO QUE E' BALTAZAR. SUA FORMA É ESPLENDIDA ESPECIALMENTE NAS BOLAS ALTAS, ONDE SE MOSTRA QUASE INTRANSPONIVEL. SABE O QUE REPRESENTA UM DUELO COM BALTAZAR E, CERTAMENTE, ESTÁ DISPOSTO A VENCER.

AMEAÇADOS DE CERCA
Furlan - Gersio - Gueguê
Vermelho - Ranulfo - Silas

CORINTIANS
o maior de agosto

A PORTUGUESA EM ASCENSÃO [illegible] GRANDE PERIGO!